







Ordens de Christo

As dignidades da ordem eram definidas do "mestre"
o "padre-mor" que tinha jurisdição nos espirituais no
temporal do convento

A terceira dignidade era o "Comendador-mor"
que presidia na ausência do prior.

Seguia-se o "Claveiro" cujo ofício era ter as
chaves do Convento

A outra dignidade era o "Sacristão-mor" a
seus deveres pertencia em Capítulo ter os retos da ordem

A sétima dignidade era o "Alferes" que levava
a bandeira nas processões e em todos os actos
de guerra em que ia o "mestre"

~~Il.
x 0~~

Obras em processo:

"Compendio da regra e disciplinas da Cavalaria da
ordem de Nossa Senhora Jesus Christo, com alguns breves
pontificios e privilegios reais etc"; por Fr. Damião das Neves
Lisboa 1607. = em 4º de [VI] p 44 ff. (no ato que antecede à da licença)

"Notícia histórica das ordens militares e civis por
Tugueses até "por Almeida Tavares - por Augusto da Silva, Lisboa 1821

"A ordem de Christo" por J. Vieira da S. Guimaraes, Lisboa 1901

A ordem de Christo foi criada em 1318 por D. Denis
em substituição da ordem dos Templários contra esteira
pelo papa Clemente V a instância do Rei de França Filipe
o Belo, a ordem de Christo foi já confirmada pelo
papa João XXII em 1319

O primeiro mestre da ordem foi D. Gil Martínez
que era cavaleiro de origem galega e tinha nomeando
pelo Papa, querendo que entrasse logo na de Christo
mestre que honestamente praticava observância da regra de
S. Bento e reformação da Cister.

O mestre D. Gil fez as primeiras Constituições
da ordem em 1321, cinco anos depois fez
outras, o segundo mestre, D. Joan Lourençet e
assim foram continuamente feitas sucessivamente,
adicionando e innovando as coisas conforme
o tempo exigia, e todas eram confirmadas
pelo alcaide de Alvalade como vizelador e de
formador de dito religioso até que em 1415,
pessoal governador da ordem o Infante D. Henrique,
se procedeu à sua reformação por levar
que impetraram o Papa Inocêncio IV.

Aos estatutos que então se fizeram para obter
maneira da ordem e modo de vida do cavaleiro
acrescentou depois o rei D. Manuel outras disposições
por onde a mesma cláusula devendo a legislação
e direção religiosa com que se governavam.
Em 1356 pôs mestre D. Estevão Gonçalves, Leitão, 4º
na ordem, fez-se a mudança do convento de Castro
Mearim, onde fora fundada para Thomas talvez porque
pavia situar a sede da ordem dos Templários. O Infante

D. Henrique, depois de Viseu, foi o oitavo mestre 1356.
que fez o primeiro rei tomou o título de fundador
e administrador da ordem, para não quis fazer possuir
em o nome de templários, por não perder o de clérigo e man-
sanharia que legava.

~~Y~~
~~x~~
~~0~~

Em nome da sancta trindade: padre e filho
e spirito sancto. amén. **O**meçasse ho prólo-
go sobre ha regra do bêauenturado padre sam-
ueento abbade: dada aos
freyres da horderi de nosso
senhor ihu xpo:

Ilho ascuyta

os preceptos e encomendame-
tos do mestre. e endina se abai-
xa ha orella do teu coracem. e
com boa vontade recebe e toma
ho amoestamento do piedoso pa-
dre. e com grande efficacia ho
compre. pa tornares a elle per
trabalho de obediencia: do qd
tu eras departido e alonguado p pegrina e pecado
de desobediencia. E porende eu te digo a ti. qualqr
que tu es. que queres renunciar ou desprezar hos
propos deleytos e pecados e ha uaa gloria deste
mundo. e queres batalhar e lidar contra ho dia-
boo. e serás a ihu xpo sñor. Vdadero rey: q tomes
pa esto armas muy claras e muy nobres e muy for-
tes de obediencia. E pimeyramete em começo de
teu bo pósito e tornameto. deues obrar e fazer bê-



ſe qualqr coſa q̄ tu fezereſ. demanda ſe roga a elle
com oraçō mui aficada q̄ ha queira acabar / q̄ p̄
ſe receber - pois que elle trive por bem / e prouue aa
ſua m̄ceſ. de n̄ poer em conto dos ſeuſ filhos - que
nō ſeia ē nenhuu tpo contristado dos noſſos pecu-
dos / maaos feitos. E por eſto aſy lhe deuemos
de ſeer obedientes em todo tpo pollos becs / m̄cees
q̄ recebemq; delle. q̄ nom fāſolamēto aſy como irado
padre em algiuū tpo nom deſer de hog filhos. mais
ayuda n̄ eſi como ſuor eſpantoso temedoiro mohido
a ſanha pollq noſſos pecados. dee hog mui maaos
ſeriq aapena / tormento pdurauel. hog quaaes
ho nom quiserem seguir aa gloria. **Dutroſv.**

Em todo tpo deuemq de obedeceſ aos p̄ceptoſ
de d̄s / ſe por tanto aleuantemong / e quite-
mong dos pecados em q̄ algiuū tpo eſteuemq ou eſ-
tamq. por que ha eſcriptura n̄ amoesta ſe diz. hora
he de n̄ aleuantarmq do ſono. ſ. do pecado. Eabri-
mq hog olhos do noſſo coraçom / ſas orelhas do no-
ſſo entendimēto. oucainq aquello q̄ n̄ amoesta ē
cadahuu dia ha uoz sancta / ſe diz. noſſe em aq̄eſte
dia. ſe oubir ^{des} ha uoz de ihu x. non querides ē
dizentaz hog uoſſos coraçooes. E diz ainda mais
Aquelle que teuer orelhas pa oubir ha palaura de
d̄s. ouça / e entenda bem aquello q̄ ho ſp̄u ſacto diz

aas egrejas. **E**que díz. filhos vñdeiuꝝ eoubide
 me. e censinaruꝝ hei: que couſa he ho temor de dꝫ
Etraballhar em quanto teendes: e auedes lumes
 de vida: ne puentura haſ treuuas da morte h̄a em
 calcem e tomē. **E**demandante ho noſſo ſnōr dꝫ
 na multidoce do ſeu poboo. ho ſeu obrepro. ao q̄ll
 esta couſa braada: díz alndia outra uez. Qual he
 ho homem q̄ quer vida pdurauel. e cobijça e dese
 ia auer boos días. Ha qual couſa ſe tu oubi
 res e díſſeres. eu. díz ati dꝫ. **S**e tu queres auer
 v̄dadeira vida ppetua paſempre e quita e refica
 ha tua língua do mal. e ha tua boca nom falle
 engano. Pártete do mal. faze boas obras. demā
 da paſ e ſigüea. **E**quando uos esto fezerdes. h̄
 meq̄ olhos ſecrā ſobre uos. e haſ minhas orelhas
 ſecrā preſtes e aparelhadas paſ hos uoſſos rogos
Eante que me chameſedes dixer. ex eu preſente ſo
 pa comp̄r uoſſas peticooes. Irmãos myto amad
 qual couſa pode ſeer milhor. e mais nobre a nos. q̄
 esta voz do ſnōr noſſo xp̄o ih̄u. q̄ n̄q̄ conbida e chama
 em cadahuꝝ dia. **E**elle por ſua piedade e mia. n̄
 demoſtra ho caminho da vida pdurauel. **O**utroſy.
Pois que dꝫ polla ſua piedade. n̄q̄ demoſtra
 ho caminho da vida. deuemonq̄ de guarne
 cer e cercar noſſos corpos per fe. e p guardamento

de boas obras e seguir ho caminho e ha carrey
do euangello: pa secmq dignos e m'cedores de
veermq d's no seu regno. Ao qual regno se quiser
ma morar. nô podemq laa hiz. saluo se fezemos
boas obras. E porende p'gunta a nosso snor d's
co ho pph'a: si diguamos llye. Snor. que vimaa
e possuyra ha tua morada; ou que folgara e ho
teu sancto monte. Depois desta p'gunta h'maoz
oucamq ho nosso snor d's q nq responde e nq demo-
stra ho caminho e ha carreyra da sua morada.
diz. Aquel que entrar puro e limpo sem pecado.
e hobra iustica; aquele q falar e disse r'dade
no seu coraçom e na sua boca. aquel que nô trouu
engano nem malicia na sua lingua; aquele que
nom fezer nê disse mal ao seu proximo; aquele
q nom quiser escutar nê oubir ho mal de seu p-
ximo; aquel q esquinar e contradisser ao diaboo
hos seus amostametq maoz e ho remouer e tirar
do seu coraço e todalas suas temptacooes; e has suas
maas curdacoos quebrantar e demostear aihi.
E aquelles que temere d's e non ensoberuecerem
nê se exalcare pollo bem que fazê. mais cuidare
sempre q ho bem que em elles ouu procede e hem
de d's e nom delles. por q delles nô pode proceder
nê fiz nenhuma boa obra, e louuare e derê g'caos.

ad̄s pollo bem q̄ obra em elles. dizendo ho d̄co
 do propheta. S̄ nō nō anos nō anos. mais
 iao teu sancto nome daa gloria e louvor. E asy
 como sam paulo q̄ da sua preeguaco nunca con-
 tou nem asinou nenhūa coufa. dizendo. Aquel
 lo que eu som. fcto pella graca de d̄s som. Eel
 diz ainda. Aquelle q̄ se glorificar e alegrar. a
 legrele em d̄s e deu graças a d̄s. E sh̄u xp̄o diz
 no euangelho. Aquelle que ouue has minhas
 palauras e has faz. eu ho farei semelhauel ao ho-
 me sabedor q̄ edificou e fundou ha sua casa sobr̄
 ha pedra. veero hos r̄ios. sopraro hos bentos. e em
 peçaro e dero em aquella casa e nō ha decribara-
 por q̄ era fundada sobr̄ pedra. A questas coufas
 sobredictas comprio e acabou ho nosso snor d̄s. E
 elle esguarda em cada hui dia p̄ estes seus st̄os
 amonestametos. q̄ lhe deuenem de responder com
 boas obras e boos fctos. E por tanto por em-
 mendaco e corregimento d̄s nossos pecados. n̄ so-
 aleixados e dados por treigoas hos dias desta vi-
 da presente em que somos. segundo ho que diz
 ho apostolo. N̄om sabes p̄ ventura; por q̄ ha
 paciencia de d̄s te troue e adusse a penitencia.
 Por que ho nosso snor d̄s muy piadoso. disse.
 N̄om querer ha morte do peccador. mas que-

Ise comuta r torna a penitencia r viva, **Outros**
Rimaoz quando pguntao ho nosso snor d[eu] que
era aquelle q abia de possuir ha sua morada ou
vimeq ho p[re]cepto r ho encomendamento q p[re]tecia
aquelle que ouuisse de morar em ella. E se no
coprimo r acabarmo ho officio do morador sere
mo herdeira no regno dos cecos. E por esto deve
mo de aparelhar r guarnecer hos nossos coraçoes
r hos nossos corpos dos p[re]cepto da sancta obedi
encia pa lidar r pugnar contra hos delitame[n]to
da carne r contra hos out[ro]s pecado. E roguemo
aos que n[ão] queria enbazar r dar aludoir o da sua
f[er]ea r pa comprarmo r acabarmo ho desfalecimento
que ha nossa condico r fragua humana n[ão] pode
acabar. E se quiseremo hir r chegar a vida
p[er]duravel r fogir has penas r tormento do inferno
em quanto auem o tpo r somo e estes corpos
r n[ão] deixam viuer r andar e esta p[er]ante vida r de
uem de trabalhar p[or] vida r p[or] boos costumes r
p[or] elles conseguir r guanharciaes obras r tiaes
virtudes em este mundo q p[or] ellaz r compellaz
possam viuer pa semp no regno de d[eu]. E por
esto queremo hordenar r establecer escollas solas
gar apartado pa ho seruicio de d[eu] na qual estaria
belicimento nom espanha r entende[m]y de poer

4

ne hordenar nenhuma causa áspare graue. Pô
se homouimento e harezam da vida de ditar e
posser alguma causa mais apta aquiete por corregi-
mento e emendamento dos pecados; e por aquella da
meto de caridade e amor; no tomes logo espanto
ne temor nê levez; ho caminho e calcreira da sa-
ude; ha qual he my forte eestreita de andar lo-
go no cometor. O das per processo de conuissâcom
e præcentamento de virtudes de fess e co coracom
spacious e p amor; dileico e caridade do regno de
deus; ho qual nô ha numero nê fin. Deuemq de an-
dar no seu caminho; e nucanq departir q do seu
ensinamento e mandamento; e perseverando na sua
doctrina; nô seu servico; e co paciencia e humildade
soportar e soffrer hos padecimentos e injurias asy co-
mo festihez e pa seernq herdeiros e mecedores do
seu regno. **Capitulo: ii. das quatro gree-**
Ouisa notificada e demonstrada he
que quatedo som brancos e negros. Ha pri-
meira he dos cenobiticos; e estes som aquelles q
vive nq moestieis so regra se pobre. Ha segun-
da gredatol he dos canacoritos e estes samhos
e hermitaços que nq logo monameto em comecos
de suacõntu sacom; mas p grau des tpos intimo

esteros som exprouados e examinados por exeplos
vida si per aludoros de mytis. aprenderos som iai
emsinados pa pugnar e lidar contra ho diabooz.
Elles bem guarnecidos e bê doctrinados da aia
muy forte e muy nobre da conuasco de ses lemados
apartandose vanse ao deserto pa batallhar contra
has diabolicas temptacoões. **E**lles bem certos
e seguros. sem consolaco e sem aludoros doutro ne
hui. co sua maao e co seu braco e p fortaleza de
suas obras e com aludoros de dôs som autenticos
e sufficentes pa pugnar e remouhos pecados
e has curdacoões da carne. A terceira geracao
he muy espantosa dos sarabartaos; hos quades
no som exprouados p nenhuma regra ni per exo
piencia e doutrina de mestres. asi como he ho ou
zo na fornalha; mas som fracos e moles. asi como
ho chumbo. aguardando e fazendo todas has obras
do segre e estes taes mente a dôs. engano ho mu
do e pollas coroa e alito que trazem. Os quades
dous e dous ou tres e tres em cada hui e sua parte
sem pastor e regedor. no querer estar ne vnu em
mocestia honde serne a dôs. mas vnu e suas celas
e toma e han por ley. comprir e acabar todas suas
vontades e seus desejos. **E** qualqz cousa que elles
cuidam ou faremza quella dizen q he bona si fata.

fida q̄ lhe nom praz. dizem q̄ nom heboas ne lhes per
 teñce. A quarta geeraçō he doz q̄ som chamaçōs
 gironaḡ que toda sua vida despende p̄ desuairadas
 p̄ p̄nicias. e p̄ desuairadas elas som ospedados e rece
 bidos p̄ tres ou quattro dias. e sempre som uagog
 e nuncas estanees a seruindo aos proprios deseios e
 ao deleitamento da guarguata. Estes taes e todo
 e per todo sompiores que los serabatgas. Da vida
 e comisacõm mir mequinha destes todos. milhor he
 calar que falar. E por esta razom leiremos todas
 estas geeraçōes. e com a sudorio de ds uenham ha
 poer e hordenar ha vida da my forte e nobre gee
 raçōm dos cenobitaos. **Capitulo. vii.** que fala

De qual deve de ser ho prior. Este cap. f. 50v
 Quelle que he digno e merecedor de ser
 prior e regedor do moestero. sempre deve de ser
 membro que he chamado e dicto prior. e deve
 de compri e acubar ho nome da dignidade p̄ feito
 e per obrdg. por q̄ elle temho lugar de Ihsu epo no
 moestero. segundo ho q̄ diz ho apostolo. Recebestes
 sp̄rito de adopcom e filhos adoptuq; no qual cha
 mamam padre abade. E porende ho poriso deve
 ensinar nenhuma consaçōu estabelecer ou encomen
 dar. contra hos preceptos de ds. Mais ho seu enco
 mendamento e ha sua doctrina com grande feruor.

*et com grande caridader e amor de d^os. seia esparcida no
coraçoos dos discípolos. O por seia sempre lembrado.
que no mui espantoso dia do Juizo lhe hau de ser
demandada conta e recadaço e também da sua doutrina
como da obia de seus discípulos. E seia certo q
sera punido e tormentado assim como mauo pastor.
se per sua culpa d^os padre achaz algua m^gua ou
desfalecimento na congregaçō a elle cometida. Po
se elle fezer toda diligêcia sobre hos seu^s frere^s
e foi bem sollicito e discreto pa lhes ministrar e dar
todalas cousas que lhes eram necessarias e lhes
preegou e ensinou hos p^receptos de d^os p^r palanca e p
obras e hos freres foram mauos e desobedientes
e nō se quiseron corregir ne cunhedir. estoncē ho seu
pastor asoltor e quite delles. digallas nosso snor co
ho propheta no dia do Juizo. Snor nō neguer nem
escondi ha tua justica no meu coraço e tuita voda
e ha tua saude pronunciou e denostrou mas el
les soberbos e mauos. desprezaro ha minha doctrina
e emsinaça. E estoncē desses mauos e desobedie
ntes. se alhes dada pena e tormento mui mais forte;
e mui mais cruel que ha pireira morte.*

Do prior da de die conta
da obediencia de seu^s discípulos. E por esto

quando algum recebe / e toma nome de por. deue d'au
 em sy duas doctrinas pa ensinar hos seus discipulos.
 s. demonstrar / ensinar todasas boas. cousas / e santas:
 mais p feitos q per palauras. E deue de prepoer
 e dizer hos maitadq de ds per palauras aos disci
 polos q forem auto / e vdoneos pa hos poere e obra,
 e aquelles q forem diros de coraço / e no sabedores:
 p seus feita lhes demonstre / e ensine hos pcepta de ds
 Todallas coucas q ensinar a seus discipulos q som
 contrairas a saude da alma. pmeuramente em seus
 feitos has demonstre q se nom deue de faz: ne puen
 tura em pregando aos outros; elle seja achado maaos
 e digua ds em algum tpo aelle pecante. Por q pre
 sumes tu eousas de dizer has minhas justicas; e to
 mas e pregas ho meu testamento pella tua boca?
 Tu ouueste odio aq mynha doctrina / e ensinanca: /
 deitaste has minhas pa lauras ^{derraz de} depos ti / e non cu
 raste dellas. E tu que bias ho arguerro no olho
 de teu irmão; e no teu no biste ha traue. Opor
 no faça departimento antre huuia pssoa / e oute no
 mostero. ne ame mais huu que outro. saluo a
 quelle q for achado e melhores fccq ou mais obe
 diente. Non seja preposto ho liure ao seruo. s. se ho
 seruo bee pmero aahordé que ho liure: no deue ho
 liure auer mayor lugaz q ho seruo. saluo se for

por alguma causa razoavel. **E**sto pode faz ho por
a qualqr que seia da congregacion: se elle hiz / en
tender q ho merece. **E**m outra guisa. nenhuu no
seia pmonido: mas cadahuu tenha seu lugar ppo.
por q també seruq como liures; todos somq huus
em ihu xpo. / todos na ds padre criou ygualmte
/ todos deuemq de seruir a elle juntamente e huua
vnidade / ygualdade; por q ante elle no ha de
partimento ne recebuneto de pssaoas. **T**a soomete
em esto somq de partidos ante ha sua pseanca: se
formq achados em milhores obras / e mais homil
dosq que hos outros. **E** por tanto ho por aja cari
dade / amoros a todos ygualmte; / e huua disci
plina seia dada a todos: segundo hos seus mecmetq.

Capitulo quinto

Ho prieor na sua doctrina / ensinâ
ca. deue de guardar ha forma / regra do apostolo:
que diz. Rephende. roga. doesta. ajuntando ipos
aos tpos. Por q tempo haá hi de rephender. / tpo
de rogar. / tpo de castigar. ás uezes p afagam^t.
áas bezes per espantos. **E** por deue áas uezes
de se mostrar así como mestre espantoso: / áas ue
zes como padre muy piedoso. **E** deue de rephend
/ castigar muy aspamente hos discipoll9 soberbosq
/ baigos. q no quisere seguir sua doctrina: / rogar

7

aos obedientes; homildosos & pacientes q̄ aprovem
tem de bem em milhor h̄ doestar & incêpar h̄ ne
gligentes & despezadores. Non leire passar h̄ pe
cados sem correico - mas tanto q̄ comecare dā nacez
polla guisa que elle milhor poder. h̄ talhe de raiz;
se nēbre ese do pūgo te hely sacerdote de silo. Ca
quelles que forem mais honestos & de milhores
entendimentos; ha pmeira & segunda uez hos a
moeste & correga per palaura & hos maaos sober
uos & desobedientes & duros de coraco - em começo
desse pecado correga & castigue p acoutez ou per
correico corporal ca escepto he. O santeu non se
correge p palauras. E seguese ho dito do sabedor
Castiga o teu filho com ha vara & liurará sua
alma da morte. O prior no transoomete deue feer
lembrado q̄ he prelado: mas deue ainda de feer
lembrado q̄ he chamado te todollq outru padre por
se esto pa elle conhecer & saber. q̄ aaquele aq̄ mais
he dado & cometido: mais lhe he demandado. E
deue de saber q̄ recebeo officio muy graue & ardua
de reger almas: & seruir aos costumes & vontades
de mypt. E huius deue de reger & correg p pala
urias brandas & mansas; & outru p palauras de do
estos: & outru p rrogos & amoestamēt. E sempre
vse & seja cōforme co hos seus discípolos. segundo

ha qualidáde / e condicó de cada huiu delles ; e em tal
modo q̄ non leire padecer aos discípolos d'aprio
ou m̄igua algúua ; mas ajuda tome praz / e alega
no acrecentamento dos boos . Antre todalas cou-
sas ho prior no deue de leire n̄ teer em pouco
ou desprezar . Ha saude das almas a elle cometidas .
Hom ala mayor cuidado das couisas trasito-
rias . terreaaes / e no estauiss . q̄ das spiri tuades .
mas sempre cuyde q̄ recebeco regimento dalmas .
Das quiaes haá de dar conta / e rezam a d̄s . E
nō se queixe n̄ mormure . se puentura ha substanci-
a / e manthm̄ento do m̄ for pouco ; mas lembrese
daquelle que he escripto . Primeiramente deman-
dem ho regno de d̄s / e ha sua justica . / e todalas
couisas necessariaes n̄ secerā apsentadas . E seguese .
Hom desfalecerá ^{algua} nenhūia couisa . aaqles q̄ teme
/ e seruem a d̄s . E deue d̄ saber que aquelle que
recebe cura / e regimento dalmas ; q̄ se deue d̄
aparelhar / e aguiscir pa dar conta / e parecadico delas .
E conheca / e reia certo q̄ haá de dar conta a d̄s no
dia do juzgo ; n̄ tanto da sua alma . mas ajuda das
almas de seus subditos q̄ elle tem / e ouui so sua cura .
E asi temendo sempre ho juzgo de d̄s . no qual haá
de dar conta das almas a elle cometidas ; / e pensan-
do em como haá de dar conta / e rezam dos desfa-

leçimēta dos seus subditos: elle he feito sollicito: / dis
creto pa corregor e emendar hos seus. Por q nece
ssario he se elle co caridade e amor de Deus e p seus
amoestantēs corregor e castigar hos outros: q seia
elle corregido e emendado de seus pecados. Capitl

m. de como deve ser chamados hos frey
res ao conselho.

Quando algiunas cousas gñdes
se ouuerē de faz no m^o ho por chame toda la cogre
gaco. e demostre e diga aquelo q quer faz. E depois
que oubir ho conselho dos freires. traute e curde e
seu coraço: si ho qselho q achar e entender q he mais
pucitoso. esse faça. E por tanto disseme que todz
fossem chamados a qselho; por q per muitas vezes
demostra ds ao mais pequeno: aquello q he melhor
e mais proueitoso. E hos freires asi deve dar con
selho com toda sorgeico e humildade. q no presu
mam nem ousem de mostrar ne defender soberbio
samete aquello q aelles for visto: mas ho conselho
estee mais no aluindro do por q no delles; e todos
obedecam aaquello q ele vulgar: q he mais prouei
to e mais saão. Por que asv. como conuenem a los
discipulos obedecer ao mestre: asi pertence a elle
despoer e ordenar todalas cousas iusta e direita.
E porē todos sigua hos preceptos e mandamentos

este cap^o se
tron. por qne
a materia delle
é de ir nas cons
tituicōs. Com
ellas pertence
esta na 2^a
parte. no 2^o
cap^o

da regra em todalas cousas spuiaaes / e temporaaes: e
nenhuiu non desiué ne faça ho contrario della com
presumico ou desprezamēto. Nenhuuiu no m^o nō sigua
ne use da sua bontade p^rpa: ne p^rsuma neouse dentro
ne fora do m^o soberuosamente aū alguma qteencia ou
palauras com seu por. E se puentura for ouſado
de ho fazer: seia ſometido aa disciplina da regra
Po. esse por faca todalas couſas co tremor de d^s: e
aguardamento da sancta regra. Por q seia certo se
dubida nenhuua z que todolos seus juizos / feitq: haa
de dar reza ao Juiz muy direito / e muy xddidio d^s.
Se puentura alguiuas couſas peqnas se ham de faz
em prol do m^o: tam ſoomete uſe do conselho dⁱ antiq^g
por q excepto he. Todalas couſas faze com conselho:
e deſpois que has fizeres: nō te arrependeraas:

Capitl. n^o 1. de quaaes som hog autoz /

Primo eamēte ^{guarneçimētq}
^{das boas obras}
amar a d^s. de todo coraço / e de toda bontade / e co toda
virtude. deſi amar ho proximo tanto como ſimecismo
Depois desto. non matar. non cometer adulterio.
de feito ne de uontade. non faz furto. non cobijar
non dizer falſſ t^o. honrar todolos homes / e aquello
q elle non queria que lhe fezessem z non ho faça a out^o
mas faca aquello q elle queria q lhe fezessem:

9

Negar si mesmo / e ha sua bontade ppa: / se p feitos
e per obras seguir ihu xpo. Ho seu corpo castigar
hos maliçoes / e dilectamento no cobijcar / e adorar
ho Iesuu amar: hos pobres recrear. ho nun vestir
ho enfermo visitar: ho morto soterrar. A correr / e dar
ajuda aquelle q esteuer em prisom / e em tubulaco:
a consolar / e confortar hos doentes / e enfermos. Dos
feitos e das obras do segre se fazer alheo / e estranho:
e dellaç se quitar. Non preponha nenhuma coufa
ao amor de ihu xpo. Ira no acabar. tpo de sanha
e de vnganca no aguardar. engano no coraçom no
tecer. paz falsa non dar. caridade no desempazar
no Jure ne puentura seia puro e verdade de coraço
e bontade pella boca dizer. mal por mal no fazer
mas se lho fizere. pacientem e com humildade por
amor de ihu xpo ho soportar e soffrer. Non seer
sobernoso ne bebedor ne muyto comedor ne sono
lento. e dormidor. nem pegrugoso / e ne murmurador
hos inimigos amar. no dizer mal aaquelles q lho
dissereis: mas ante hos beenzer / e dizer bem delleos.
Injurias / e psiguicoes por justica soffrer / e no diz
mal doutro. Ha sua espanca em ds poer. Quado
vir alguim bem em si. entenda / e crea que bee de ds
e nom delle: ho mal quando ho fezer. entenda que
procede / e bee delle. Ho dia do juizo tem: do inferno

se espantar. Ha Vida pdurauel co todo coracom e
wontade spūal deseiar. & lembrese e cada hñu dia
q haa de morrer. Hos feitq & obras de sua vida: e
toda hora esguardar. E scia certo q em todo lugar:
ds oolha & esguarda hos seus factos. Has cuidacões
maas q veere ao seu coraco: muy asinha hñ q feser
a ihu ppo & a seu padre spūal. Guardesse do maaos
falar. & de todo mal. Nom amar ho myto falar.
Palauras vaas ou mouentes a ríso: no falar. Ríso
muyto ameude: no amar. Has licões sanctas: de
boa mente oubir: muyto ameude orar. Hos seus
pecados passados: com lagmas & ḡmidq e cada hñu
dia em sua oraco a ds confessar. Desses pecados
se emendar. Hos deseiq da carne: nom acabar
Ha bontade ppā contradizer Aos p̄ceptq do por em to
das couisas obedecer. posto que elle faca aquello
q non deve fazer. lembrese do p̄cepto & encomen
damento de ds. no qual diz. Aquello q hñ disere
fazee. & aquello que elles fizerem. no ho querer e
fazer. Nom querer seer dicto sancto ante q o scia.
mas pmeiramente ho scia. pa seer xbdadeiramete
dicto. Hos p̄ceptq de ds. p feitos & p obras e cada hñu
dia comp̄r. Castidade amar. Anenhuu nom teer
odio. Sello maaos & enveja no auer. Pſia & coten
da. no amar. soberua & vaa glia fogir. Hos

velhos honrar. hos mancebos amar. por amor
 de ihu xpo pollos huiusq; orar. Com aquelles
 q ouuer reixa ou discordia z ante do sol posto em
 paz z em bô amor tornar. Da mia de dñ. nûca
 desesperar. Estes som hos autq z has virtudes
 das boas obras spuâaes. hos quaaes se p nos de
 dia z de noute forem compdos qntuamentez z no
 dia do juizo demonstrados. receberemq aquela mçee
 z gualardom de dñ. ha qual hos oolhos no bira z ne
 orelias oubira. ne coraco z entendimento de home
 pode pensar. quanta he ha glia z beaueturanca
 q dñ haa de dar aquelles q ho ama. Hos lugares
 onde todas estas cousas sobre dictas co diligêcia
 deuemq de fazer. som hos moestezq. z pseuear
 z continuar na congregaçom. **Capitl. V . da**

Ho príncipo obediencia: ~ esse fiquem
 graao da humil dade. he obediencia sem tardança Esta
 conue z pertence laqllies q no ama ne prepoze
 nenhuma cousa. ao amor de ihu xpo. E pore tanto q lhe pello seu mayor he mandado z encomen
 dado alguua cousa z asi lhe obedecer z fazem com
 diligêcia ho que lhe he mandado. como se lhe fose
 dicto z mandado p dñ. z esto por seruico z voto fatto
 q prometeroz ou por medo do inferno. ou por a glia
 da vida pdurauel. dos quaaes o nosso snor diz,

Tanto q̄ minha voz veo nas suas orelhas: logo
me obedecerá. E seguese aynda mais v̄diz aos me-
stres & doctores. Aquelle q̄ a nos ouue: am⁹ ouue
E por esto estes taaes de todo é todo leixando & de-
semparando has suas couisas & has suas p̄bas vonta-
des. & muy aapressa demitindo has obras q̄ tñnhā
comecadas p̄ suas māos. & nō curando dellas: obe-
deçē p̄ feitos aa voz & mandamento de seu mayor
Easi em hñu momento ho encomendamento do m̄
& ha obīa & has obras do discípolo muy aapressa-
co temor & amor de dñs. Juntamente som compridas
E por esso hos q̄ ham amor & deseo da vida sp̄ual
p̄a sempre. escolhe & toma carreira & caminho muy
estreito. nō querendo vñ p̄ seu aludro. nē p̄ sua bo-
tade. nē obedecer aseus deseios & deleit. mas ate
querer obedecer ao juizo & mandamento allxo: deseia
do de vñcer nos moestros p̄a auere padre aq̄ obe-
deça: dñ quaaes ho nosso Snor dñs. E streita he ha
carreira. q̄ traz hos homes a avida perdurante
Estes taaes sem dubidunenhua: segue & cumprem
ha snta de nosso Snor dñs: na qual dñs. Nom vim
fazer ha minha bondade: mas ja bondade daquelle q̄
me enbiou. Ento ha obediencia sera recebida ate
dñs. e praziuel & amada los homes: se aquello q̄ he
encomendado ao discípolo for feito sem temor. sem

sem tardança. sem pega. sem murmurado e sem
referta. Por q̄ ha obediencia q̄ he feita aos ma-
yores. a d̄s he feita. ca elle disse. Aquelle q̄ a uos
obedecece. a my obedeece. E aos discípolos p̄tece.
obedecer de bōo coraço e vontade ledia: por q̄ m̄to
ama d̄s aquelles q̄ ho feriu com prazer e alegria
E se ho discípolo obedece co maa coraço e maa
vontade. e posto q̄ exp̄sâmete nō murmuare pella
boca. mas muertere no coraço e faça e cupra aqlo
que lhe he mandado; tal obia como esta nom sera
recebida de d̄s: q̄ oolhou e vio ho coraço e vontade de
ste murmurador. E por tal obia nō auera qualard. este cap figura
mas auera e encorrera em pena e tormento da murmu-
radores. se se nō emendar e satisfezer do peccado.

A ACAMOS Capítulo 1.º q̄ fala do silêncio.

Aquello: q̄ d̄s ho app̄ha. Eu disse. Guardarei
hos autos e has obras da minha vida. e nō offenderei
nē pecar em minha língua. Pus guarda a minha
boca. fizme mudo e humildoso: e caleime de d̄s bem
Em esto nō demonstra ho app̄ha q̄ se algumas vezes
por ho silêncio nō deuem de falar nē dizer as boas
coisas e quanto mais follo pecado e pena delle deue-
m de calar e cessar de dizer maas palavras. E
poem aos discípolos posto q̄ seiam boos e pfectos

Se quiera falar boas cousas. sanctas /z de edificação
por guarda do silencio. nō lhe seia outorgada licença
de falar cada q̄ quererem: por que he excepto. Ho que
muito fala. nō se escusa do pecado. E seguisse do
Há morte /z vida: estaa no dizer da linguoa. E por
esso pertence ao m̄ falar e ensinar /z ao discípolo.
ouvir /z calar. E porém qualqr causa q̄ ho discíplo
ha mester deuia de requerer /z dizer ao prior:
cō toda humildade /z reverencia /z cō toda sobriedade.
E alias as passauras de chocarrices, ou ociosas, e que mouem ariso:
com eterna clausura as condenamos em todo lugar. E nam permi:
timos ao discípolo, ataes passauras abrir sua boca,
que seia. **Capítulo 1.º. da humildade.**

RIMAAOS. Clama a nos ha sc̄ptura:
diz. Todo aquelle que se
exalça sera humildade: /z aquelle q̄ se humilda
sera exalçado. Em dizendo esto ha escriptura q̄
demostra que todo exalçamento he geracão /z modo
de soberba: do qual ho pphā castigando si mesmo
diz. Snor ho meu coracõ nom he exalçado: nē h̄
meus olhos nō som checos de soberua. Nom ander
nē presom de my cousas grandes: nē pensei nē
pus sobre my cousas maravilhosas: mas andava
muy humildoso. /z asy exaltei ha minha alma:
Snor se eu así nom fiz. asy p̄ca ha minha alma

*Este capº fala
com os dez graus
de humildade fe.
guimara.*

ho teu galardom /z/ ha glia /z/ como ho moco pequeno
 pde ho solaz /z/ alegria: quando lhe sua madre tira
 ho leite. Dnde irmãos se quiserim aui /z/ pealçar
 ha muy grande alteza da humildade /z/ se viç/ aa
 gloria celestial. aa qual nenhun que seia em esta
 plente vida no pode viç/ em em ella aprovocitado
 de bem em millhor. Por nossos boos autq seiamos
 mecedores de aleuantar aquella escaada que apa
 receo a iacob em sonhos. pella qual foram demo
 stradq aelle anjos: huius que sobram /z/ outros que
 deciam. Ho qual ascendimento /z/ descendimento. se
 duuida nom he outra cosa seno p exaltamento de
 soberua decer. /z/ p humildade subir. Ha escaada
 q estaua lenditada. he ha nossa vida e este mundo.
 ha qual pitoraco humildoso feera aleuantada ao
 regno de ds. Hos lados daquella escaada: dizemq
 quelhe ho nosso corpo e ha nossa alma. Aos quiaes
 lados ds padre nq demonstrou q auemq de sobir per
 desuairados graaos de humildade /z/ de doctrina /z/ e
 financa pa hiz ao seu regno.

Capitulo

Unde dicitur:

Ho primeiro graao da humilda
 de he: se ho freire sempre poser /z/ ouuer
 ante hos seus oolhos ho temor de ds. E deue temp
 de seer lembrado de todollq pcepto /z/ mandamento
 de ds:

se per nenhuua guisa no hos oluidar se remouido
seu coraço. E seia aluda lembrado em como hos q
desprezam a dñs. e hos seus maldimentos. pollo seus
pecados va das penas do inferno se pense sempre
em seu coraço ha gloria e ha vida. pdrauel q estaa
aparelhada aaquelles que temem e amem a dñs
e guardare em toda hora de todo pecado. s. dos
maaos pensamento e da maa fala se de todos los
outros pecados e de todo em todo tire se remoua
de si hos desejos da carne e ppa uontade. E pen-
ses e curde q em toda hora dñs es guarda ho home
e hos seus feitos e em todo lugar som vistos.
ante ha presencia de dñs e em toda hora pelloos
seus anjos som aelle apsentadaz. E o ppheta
mig demonstra q dñs sempre he psenteng nossos
pensamentos e nae nossas curdacoes dizendo
Dñs escoldinha se prouar hos coraçoes dallhomes
E segue se. Dñs conhece hos curdacoes dos homes
E o ppheta diz. Entendeste has minhas curdacoes
por que ho pensamento e ha curdaco tu home sera
confessada a ti. E pa ho frere seer solicito
discreto sobre has suas curdacoes maa e puer-
fase diga sempre em seu coraço. E per-
tei sem magoa e sem pecador se me eu guarda
de toda maldade. E aludanq he de fero que no

faciamq; ha nôssa appa bontade. dizendon^o a escriptura
 Tornate r quítate de teus deseios / r dilectio. E po-
 lende em nossos oracooes rogamq; adg; q; seara sua
 bontade comprida em nos. Como ergo somq; dou-
 trinad^o / r emsinad^o nô fazer has nossas bôtades;
 / r nô fazer aquello q; defende ha sancta escriptura.
 Som autq; r obras q; parecem aos homies direitas
 / r boas. ho sim r acabamento das quaaes trazem
 hos homies lao p fundo do Inferno. Equando faze-
 ma aquello q; defende ha sancta escriptura. cay-
 m^o nas culpas dos negligentes. aos quaees he-
 dicto. Corruptos / r auorreciuys feita som - nq
 maaos seus deseios. E por esso creamq; q; semp-
 tes he pente nq nossos deseios da carne. segundo
 que dñs ho ap^oha. Snor ante ti he todo meu desejo
 E por esta razo nq deuemq; de quitar de todo de-
 seto maaos por q; ho maao deseio traz consigo iun-
 tametelha morte. Onde ha escriptura nq mada-
 rd^o? Nom baas nê obedecaq; aos teus deseios.
 E porende smaados. se dñs esguarda hos boas /
 hos maaos. r elle do eoco sempre esguarda sobre
 hos filhos dos homies. pa ucer se he algumque
 tema ou querer querer seruir adg;. E se has nossas obras
 em cada hui dia pollo anjos som demonstradas
 ao nôssu criador dñs. ergo em toda hora nq deuem^o)

de caudaz. asy. como díz ho ppha. Ne puentura
ds esguarde a nos brancos mas os feitos sem pro-
uerto. p doundo amos é este tpo por q elle he piedo
so e misericordioso e atende que nq tornemos a
elle. nq diga no dia do Juizo. Estes peccados
feeste tu e calcime eu.

do segundo graao
da humildade

H o segundo

graao da humildade he. se alguu nô ama
ha sua bontade ppa e nê se deleita nê toma prazer
pa compre e acabar hos seus desejos. mas p obras
e p feitos segue aquella voz de noso sñor q díz.
Nem vim fazer ha minha bontade. mas ha bon-
tade daqllle q me enbiou. Ediz ha scripture
Ho delectamento ha pena e tormento e ha nece-
ssidade aparelha coroa e qualardon. Capitulo

terceiro e quarto

H o terceiro

graao da humildade he. se alguu pollo a
morde ds soluga sy e sua ppa bontade ao mayor
e toda bontade robia e segue a lhn p do qual diz
ho aplo. Fito he obediente ao padre. ate a mte,

Capitulo

H o quarto

graao da humildade he. se toda coufara

he mandada ao freyre posto q seia ḡue e aspergir
 contraira aa sua vontade ; com toda obia ha fiz r̄co
 toda humildade : s̄ sem murmuracō sofre quaaesqđ
 Injuriās aelle fecas! nō enfaquecendo nem se ano
 lando nē se departindo do m̄. E pōrende diz ha es̄p
 tura. A quelle q pseuerar atee ha sim. S̄a saluo.
 E segue se. Ho teu coracō sofrendo tribulacōes &
 afliccōes pollo amor de d̄s : tomara praz e alegria
 E demonstrandos ha es̄ptura q todo bō religios
 deue de padecer e soffrir todalas couſas q̄as polo
 amor de d̄s : diz em p̄ssoa daq̄lles q̄ has padecem &
 sofrem. Sn̄or. pollo teu amor em cada huium dia
 Grandemente somq̄ afflictq̄ e atormentadq̄ . s̄ somos
 feitos humildos d̄s asy como ha ouelha quando ha
 querē matar. Estes taes ja seguros da es̄panca
 pdurauel e qualardom e glia de d̄s : com grande p̄z
 e alegria dizem. Todas estas afliccōes sofremq̄ &
 vencemq̄. pollo amor daquelle q̄ nq̄ amou. E diz
 mais ha es̄ptura. Sn̄or d̄s. tu nq̄ prouaste. s̄ per
 fogo nq̄ examinaste asy como he ha prata exami
 nadal e purguada pello fogo ; trazendos aa estrei
 terza e aspidade da regra : poendo sobre nos muytas
 tribulacōes. E pa nq̄ demonstrar q̄ auemq̄ de viu
 so poderio de plado : segue se e diz. Poseste homes
 sobre nossas cabecas. E comp̄ndo ho precepto

mandamento de nosso snor deus em sofrimento Insinuas / e outras afflictioes com munta pacia que qual precepto diz q aquelles q fore feudos em huma face aparece a outra e ao q lhe toma ha sayas leixelhe ho manto / e com aquelles q ho leua per forca huma legoa vaa com elles duas / e co ho aplo sain paulo soffrem h falsos Irmãos e padecem / e sostem pseguicoes / e vencem aquelles q hos vituperam e maldizem. **Capitul' quinto**

Ho quinto graao da humildade decimo do quinto
graao da humildade he se todalas mias
cuidadoes q veere ao coraco do religioso / e hos pe-
cados q elle cometeo / e fez escondidamente hos demo-
strar p humildosa confisom a seu abade. E desta con-
sa na amoesta ha escriptura e diz. Demostre a ds
ho caminho dos teus feitos e obras / e espera em elle,
E seguesse. Confessadeq adas por q elle he bao e
piedoso / e per todo semp he ha sua mta. E ho appa-
diz. Snor eu notifiquey e demostre ati ho meu
pecado / e has minhas maldades no emcobri. Dixe.
Pnuciarei / e demostreay contra miy has minhas
maldades ao snor / e tu pdoaste ha cuezas / e ha mal-
dade do meu coracom. **Capitul' sexto** do sexto
graao da homildade

Ho sexto graao da homildade
graao da homildade que ho

religioso seia contente de toda Vileza e de todo abai
xamento. Em todas as cousas q̄ lhe fore encomendadas
que fuça; julgue se por maao obreyro e indigno de has
fazer; e diga com o pphā. A nenhuia coufa sou tor
nado; e nom sou booo p̄a nenhuma coufa; e nō ho ente
di nē ho soube; e sou feito tal como besta a ti. e eu se
pre contigo. Cap^o decimo septimo / do septimo graao

Ho septimo graao da humildade
he. se ho religioso se demosta e se diz mais
vil e mais baixo de todos. e esto nō soomete per sua
linguoa; mas ainda co todo seu coraço e de toda von
tade ho crea; e co grande humildade diga co o pphā
Eu sou vme e nom sou homē sou do esto d^o homēs
vileza e aborrecedero do poboo. Fui exaltado per
soberua; e agora sou humildado e muu abaxiado. E
segue se. Senor. grande graça e bem me fezeste; por
q̄ me souigaste e humildaste. pa eu apnder e saber
hos teus p̄ceptos e mandamētos. Cap^o decimo octavo / do

Ho octavo graao da humildade
he. q̄ ho religioso nō faça nenhuma coufa. sal
ato aquello que ha regra do moesterio e hos exēplos
dos mayores mandam. Cap^o decimo nono / do nono
graao da humildade e

Honono graao da humildade he:
se ho religioso non falar ante q̄ ho p̄gunta
Esto na mostra ha escriptura / diz q̄ ha muyta fa-
la. nō fogira ao peccado. por q̄ hos feitos do homem
línguaz̄ / de muyta palaura. nom seera adianta-
dos na terra. *Cap. xxi.* do decimo graao da

Ho decimo graao da humildade
humildade he: se ho re-
ligioso nō for leue / aparelhado no r̄iso. ca-
escripto he. Ho fandeu no r̄iso exalta / aleuata
ha sua voz. *Cap. xxii.* do Undecimo graao

Ho Undecimo graao da humildade
dade he: quando ho religioso fala. se fala
mansamente / sem r̄iso / co grande humildade / ho
nestidade / poucas palauras / razoaniss: / nō seia
palauoso nem dezedor. ca escripto he. Ho sabedor: e
poucas palauras se demonstra. *Cap. xxiii.* do duo

Ho duodecimo graao da humildade
graao da humildade he: se ho religioso
temp̄ se demonstra myr humildoso a todos; nō soom
de coraço / de vontade: mas ainda p̄ obras / p̄ feitos
s. na obra. no oratorio. no orto. na . no cami-
nho. no agro. / em outro qualq̄ officio que lhe for

encomendado. Eondeqr que esteuer /r andar. sem
 pre seia ha cabeca inclinada. /r hos olhos ficados
 em terra ; fazendosse reeo /r culpado : em toda hora
 pensando em seus pecados. /r pense /r cuide e seu
 coraco. q ha ha apsentado no muy aspantoso lu-
 xo de ds. /r digua semp ho que escepto no euau-
 gelho do publicano. Snor. eu pecador non sou
 digno de aleuantar hos meus oolhos ao ceco
 E digua ainda com ho pphā. Abaixado /r humil-
 dado sou /r de todo em todo. E pore dizemq q se
 ho religioso pcalcar /r ouuer todos estes sobradan
 graaos da humildade. muy leuemete /r sem tba-
 lho poderaa vir ao amor de ds : ha qual pfeita.
 lança fora todo temor. Pella qual todalas couisas
 q primeiramente fazia /r guardava co temor. ago-
 ra sem nenhum medo /r traballyo comeeca de faz
 /r guardar naturalmente de sua ppa condico /r bon-
 tade ; no por medo do Inferno. mas por amor de
 ihu x /r booo uso /r costume q ouuer /r p delectam
 /r obras de vitudes. has quaacs ds pelo spu scio
 demonstrara no seu obreyro /r seruidor limpo /r pur-
 gado dos vicios /r pecados. Cap. viij. em q tpo se
No tempo ^{ham} de leuantar hos freires
 do Inuerno. s. das calendas de nouembro

Esse dezecapto
 seguinte huij, por
 que amairia esses
 he dos usos ordinarios
 de offidinario, e
 nesses tensos ordenado

a tec ha pascoa. segundo ha rezā e ha discuso ho dí-
ta. na octava hora da noute. seleuante hos freres
per tal guisa: que pouco mais q̄ ha meatade da no-
cte durma. se feita ha sua digestom. aleuātense
Eho espaco que ficar depois das vigilias atec ha
menhaa. seia fa aqueles q̄ ouuerē mestre de lece-
salteno ou licoes. **M**es ha pascoa atec has sobr-
dictas h̄as de nouēbro. aas vigilias da noute atal
tpo se hora tangā: que mun peqno espaceo seia fo-
em quanto hos freyres posam hiz aas necessariias.
se logo digam hos laudes; hos quaaes se deue de d̄z.
qndo começar de amanhacear, **Cap. x.** - de

No tempo ^{quantos salmo se ham}
^{de dizer aas matinas}
do Inuno aas matinas. Diguā p meirām
Deus in adiutoriu. **O**nē ad adiuuādouz. Edepois
Onē labia. **E**t os meu. ho qual repetido p tres
vezes. Diguam logo. **O**nē q̄ multiplicati e de
pois deste. **V**enite exultem. cō sua antiphāa
ou sem ella. se tal tp̄o for. e depois ho hymno e
seis salmo cō antifaes. Hos quaaes acabados. e
dicto ho h̄iso. decho por ha beenco a aquelle q̄ ou-
uer de lece ha licom. e asentense todj nas caderas.
Eléam hos freyres tres licaes pello liuro sobre
ha estante. s. cadahui lea sua licom. ante has

quales seram cantados tres responsos. E aquell q
cantar ho. R depoys d'intercepcion ho diga gloria
patri. E quando ho comece dedicacion dominum a sim
se leuantem de suas sedas. aia homines fareuenas
d'la sancta trinitade. Aias vigilias seram lidos hos
drinc. y tamben d'lo testamento nello santo d'lo novo. E
haguer posicio es d'elles. y haq humores foram feitas
pella sanctos padres catholicoz frances y grecos
doutores. E depoys destas. tres licodes comensus
responsos. digam seis salmos cantados contra allá.
Edictos estes. digam ho capitolo de coor y ho xfo
y ho lxxviii contra seram acabadas hys vigilias
das moutes. Cump xvi per que gressi serham dei

Des ha piscoa diz has matinas no tempo da
atee has lets de nouembro que centura
has matinas digam los salmos pella ordenanca
sobre dicta y salvo has licodes que no seram lidas
pello liuro. y esto pollas noches q som breues y pe
quenas. E por essas tres licodes. sera dicta huia
licom de coor do testamento nello. y depoys ella huia
y breues y todalas outras cousas seram apriadas
pella gsa q dico he. s. q nunca aas matinas sera dca
meng de xy salmos. tirando **Dñe quid multiplic**
Venite exultemq domino. E c.

O DIA Capitulo como se deve ser
do dia mingo matins e vespere das matinas
cedo se leuante hoxen freires suas matinas ha dñe do
que no outror diaz e hoxen quadas tenha cumulo
homodo q de sus forcessen q s. seis salm q sa hoxenso.
Ento pousense body honestamente p hordem em
suas sedas e seiam lindas pello mundo q tro licoes
com seus responsos. E ha q dixer ho quarto Re
garco elle homilia pte. a o qual conto ho comecar to
dos co reuencia se leuante. Depois das quadas
licoes digua p hordem outra seis salm q co suas
antifaz asi com hoxen pmeis e co hoxenso. Depois
hos quadas salm. seiam lidas outras q tro licoes
co seu respons. como devo he. Depois seiam ditas
tres canticas da apphas. das q mandar ho prior. das
quadas seiam dictas com illa. E devo ho versso e
dada ha bença do por seiam lidas outras iiii. licoes
do testamento nouo. segudo modo e hordem das outras
susodictas. E depois de f^o Re. comece ho prior ho
cantico. Te deum laud. Ho qual acabado. lea ho
por ha lico do euangelho co reuencia. horr a e temor
de ds. e todos estrem leuatao. Ha qual acabada
todos respondā. amén. E diga logo ho por ho hymno.
Te decet lag. E dada ha benço. comece os laudes.
Ha qual hordem de matinas y igualmente no dia

do domingo deue teer se guardare em todo ho tpo asy
 do verao como do hurno. saluo pella ventura se se
 leuantare mais tarde do que deue. ho q d's nô quer.
 se abreviare alguma causa das licodes ou dq respostas
 ha qual causa se deue fizet co tal diligencia. de qsa
 q nom aconteca. E se plementura acontecer. aquela
 portuosa culpa ver dignamente satisfaça a d's na
 egrera. Capº de lju per que guisa se deue de diz

hos laudes aos domingos.

PO DIA do domingo aos laudes primeiram te
 seia dicto Deus misereatur. sem antifaa.
 i depois digum com Alla. Misereere mei deus.
 Confitemini. Deus deus meus. Benedicite oia
 opera. Laudate d. de cel. ha capitla. ha qual seia
 de cor. ho Re e Vso e ho Bendicto do deus israel.
 E ha ladainha co ho pe ne. E asi seia acabado

Capº xiiij da maniera q ha solenidade

PO DIA aos laudes —
 dicto Deus misereatur sem antifaa. despolo qll
 seia dicto ho qnaq gessimo co alla. Mre mei deus.
 depois este digum ho centesimo decimo septimo. f.
 Confitemini. ho sexagesimo secundo. f. Deus
 deus meus. desuhas benedoes se hos louvores e huma
 licam do apocalipsi de cor. e ho Re e Vso.

ſe ho cantico do euangello ſe ha ladainha? paſſi ſeia
acabadoz. Cap^r xvij em q̄ maneraz ſe ham

Mos dias p̄uadu na diaſ p̄uados
a ſolemidade da laudes aſi ſeia feita. ſ. ho ſexto
ſalmo ſeia dicto ſem antifia ſe paſſo. aſi como no dia
do domingoz por tal q̄ todos chegue a oſſe que co an-
tifaia ſeia dicto. Depoz ho qual ſeiam dicto outreos
dous ſalmo ſegundo he de costume. ſ. ſegunda feira
ho v. e iij. v. Tercia feira ho iij. ii. e ho vi. vi. Q̄
ta feira ho vi. iij. e ho vi. iij. Quarta feira ho vii.
vii. e ho vii. ix. Sesta feira ho vii. vi. e ho vii. i.
Sabado ho e. iij. ii. e ho cantico de utonomuſ. ho
qual ſeia de partido em dous ḡliag. Mas em cadozum
dos outr̄ diaſ ſeia dicto ſeu cantico. aſi coine canta-
ha egreia de roma. Depois desto ſiguante ho laudez
deſi huua lico do apostolo rezada de coor. ho ſe. ho
hrno. ho v. ho cantico do euangello. ha ladainha.
e aſi ſeiam acabadas. E ſempre na fim d̄ laudez
e da veſpa. ho p̄r n̄ ſeia dicto do por zatodz onbites
por hos moymetos doxescalulos que ſooe demaçez
q̄ todos por ho p̄mitimento dessa oracao na qual dize-
ſiõez p̄du a nos has nossas diuidas naſucomionos
p̄duamq; aos nossos devedores. allimpeſe todz deste
pecado. Mas nas outras horas de poſtumez capite

dessa oraco seia dicta. q̄ todq̄ respondam Sed liba
nos a malo. Capº. xiii. em q̄ maneira has Vigilias

Das festas ^{sciam dictas nas festas}
^{dos santi dos sanctos}
ou nas solenidades así como dissemp̄ que se
fezesse no dia do domigo. así seia fato. tirando que
hos salm̄ & has antifuaes & licoes aesse dia per
tencentes seiam dictas pello modo & ordenaçom
de suso dicta. Capº. xvi. - em q̄ tpo se ha de diz

Des ha pascoa ^{ho alleluia.}
atee ho p̄iticoste
continuamente & sem entreualo diga allá
tambem na salm̄ como na responsos. E des ho p̄in
ticoste atee ho começo da coreesma em todalas nou
tes co hos postumeis seis salm̄. ao segundo noctur
no seia dcta. Mais em todalg domingos tirando os
da quareesma. has canticas & hos laudes. p̄ma. ter
ça. sexta & noite co allá seiam dictas. & ha vespa
com antifua. Hoce responsos nūca seiam dcta co
allá. salvo des ha pascoa atee ho p̄iticoste. Capº

Asi como ^{xvij.} em q̄ maneira se
diz ham de dizer has horas
ho appa. snor sete uezes de ds pello dia
no dia dei louuoz ati. ho qual conta. ho setenario
numero de nos así seera comp̄do. se em tpo da nosa

seruidooe pugarmq; hos officios diuiniq;. s. h^o laudes
ha pma. ha terca. sa sexta. ha nooa. ha uespera
completa. Por q destas horas diz ho ppha. Sete ve
zes no dia. dei louuor ati. Mais das vigilias dano
ete. esse ppha. diz. A meata de dia noute me leua
tey a confessar e dar louuor ati. Ergo dem lou
uores ao nosso criador. sobre hos juizos da sua ihi
ca. s. em hos laudes. na prima. na terca. na sexta
na nooa. na uespera. na completa. e de noute n leua
tem a confessar e dar louuores a elle.

Capitl

A DOS nocturni

xvij. de qnty
salmos se ham

rdos laudes de dizer pellas horas sobredictas
departimq; e hordenamq; ha bordem dos salmiq; agio
vesama das horas seguintes. Na hora de pma seia
dicti tres salmi. cada hui com seu gloria pri. E
ante q estes salmi seia começadz e diga Deus
in adiutoriu. e ho hymno pteencente a essa hora
Acabada hos salmi digam ha capla e o kyriel.
e asi seia acabada. Ha terca e ha sexta e a noa
pesta ordenaca seiam dictas. s. Deus in adiu
toriu. e hos hymno pteencentes acetas horas. tres
salmi e ha capla. X e o kyriel. e asi seia fida
Se ha congregacio for mayor. seiam cantadas co
antiferas. se menor. poden as dizer rezadas:

Ha uespera seia dita com q̄tro salm̄o assignadq̄ co
 suas antifisas. & depois digam a capitl & ho h̄no &
 ho hymno & ho vi. & ho cantico do euangello quea
 saber **Magnificat.** & ha ladanha & a oracō do
 p̄r nr. & assim se acabe. A a completa seia dictq̄
 tres salm̄o chāmente sem antifisa. & depois ho
 hymno pteencente a essa hora. & ha capitl & ho
 Xso & kyriel & ha bencom & assim seia enbiada

Desposta

ha ordem dos salm̄o do dia
 todolos outrq̄ que sobeia vqualmete seiam ditos
 & departida pela domaa nas vigilias das noutes
 s. doze salmos e cada h̄ua noute. departindo aq̄
 les q̄ maiores som em duas partes. E se puetura
 a alguii no apronuez do departimento & ordenaca
 destes salm̄o. & elle entender q̄ em outra q̄sa se po
 dem melhor estabelecer & ordenar. ordeneos p
 tal guisa que e cada h̄ua domaa seia cantado
 todo ho saltero. no qual som contheudos. cento
 & cinquenta salm̄o. & sempre no dia do domigo
 as vigilias seia repetido do começo. por q̄ q̄nde
 pegrira & peçna deuaco de seruir a ds. demonstra
 hos freres q̄ em cada domana no reza ho saltero
 todo com seus canticos a costumadq̄. por q̄ leemq̄

Effe cap **P**achamos q̄ hos nossos sanctos padres ē cadahui
dia mui deuotamente ho compam se acabauam.
Qual proueise ad̄s que nos outr̄ peḡcosos
se fracos p̄ toda ha somaria ho acubasemq.

Effe cap **D**os creem⁹ Capº xix. - como
deuem̄ hos freres
q̄ d̄s he se estaa ē cadahui lugar de cantar
se oolha se esguarda em toda hora hos has horas
bos se hos maiaog. E se elle esto fai em toda ho
muyto mais sem duulta nenhuma. creem⁹ que
qndo estam⁹ aas suas horas elle estaa p̄sente
E por tanto sempre n̄ deuem⁹ de lembrar
daquello q̄ diz ho pphā. Seruide ad̄s cō temor
E diz aludi maig. Cantade humildesamente
E segue se. Sn̄or. na p̄senca dos anjos cantarei
eu a ti. Pois consigrem⁹ bem ē que modo se mal
nerra p̄teence a nos estar na p̄senca de d̄s se d̄s
anjos se asi estem⁹ aas horas rezando se cantan
do. que ho nosso coraço concorde cō ha nosa voz.

Effe cap **S**e algiuua Capº xxvij. com q̄nta
humildade se reuenga
cousa querem⁹ pedir ou deuem⁹ de horas
demandar aos homens poderosos. n̄o oufam⁹ de ho
fazer. filuo cō grande humildade se reuenga q̄nto
mais deuem⁹ de suplicar se rogar ao noso ſo d̄s

com toda humildade e pura deuacō. E nō em m^{ta}
 falla. mas co amor e caridede de coracō / e q punco
 de lagrimas nq oubiraa d̄s / e compraa nossos
 boos deseios. E por tanto dizemos. q breue e pu-
 ra deue de seer ha oraco. saluo se alguim co amor
 de d̄s / e espiraco diuināl ha quiser plongua.
 Em po. no conuento ha oraco seia breue ; / e tato
 q ho p̄ior fez sinal : todos se aleuantem :

S e ha conggacō Capitulo

for maior. dos officiaaes do in ou Esse cap fin
 seiam emlegidos si estabelecidos officiaaes quanto
 freyres de bona vida si sancta conūssaco: hos q̄as
 deue de pecuar si reger seu officios e todas cou-
 fas ; segundo ho mandado de d̄s / e encomendamento
 de seu por. E tuas officiaaes seiam elegidos :
 aos quaaes ho por seguramente possa partir seus
 encargos. E uom seiam elegidos ne escolheitos p
 hordem: mas segundo ho inçimento de sua vida /
 doctrina / e financa. E se pñetura alguim delles
 depois for achado e pecado de soberua ou e outro
 de q possa seer reprehendido : seia castigado p huma-
 s / p diuas / e p tres vezes. E se se nō quiser emme-
 dar. seia tirado desse officio : / e outro digno e me-
 cedor seia posto em seu lugar. E asi como dizem?

destes officiaes: asy establecemo do p^osto. Cap^o
xxv. q^o fala de como
O ^{esse figura} Adahuū frere deuem s^r ham hos
dorma em seu leito. freires de dormir
hos quaaes tenha camas segundo ho modo s^r uso
da congregaco: s^r mandado do seu por. E se se po-
der fazer: todos durma em huua casa. E se per-
uentura fore myntq; s^r esto no poderem fazer:
dorma dez ou vinte. antre hos quaaes faciam
anciaaos boos: que sobre elles seiam be folicitq
s^r diseretq. Em essa casa ste ha candeia acefa
qntuamente. des ha noute atee ha menha. De-
stidos durma s^r qntq com qntas ou cordas. s^r no
tenha curtelos acerq de si quando dormirem:
ne puentura quando dormire se feiram em elles
E pa secer^e prestes como tangere ho sino. leua-
tense myn asinha. s^r todos se ba aas horas de ds
co toda humildade s^r honestidade. Hos freires
mai^s mancebos no tenha hos leitos juntq huus
com hos outrq. mai^s mesturadu co hos uelhos
Equando se leuantare aas horas de ds. honesta-
mente esptem huus hos outrar per tal q nenhum
no se escuse per sono. Cap^o xxxii da exco

Se alguū munhom das culpas

Eff^e em cap^o
legitib^o por
hermandia ducif^o
atos. Confidencias

reuel e perfioso. desobediente ou soberuo. ou
murmurador. ou em alguma causa contrairo aa
sancta regra; ou desprezador dos encomendamentos
de seus maiores: este tal seja amonestado de seus
anciaos. segundo ho pcepto de ds p huma se per
duas uezes em segredo. E se se nom enmendar.
seia reprehendido publicamente pante todh. E se se
no enmendar nē corregir. e for tal q entenda q
cousa he ha pena da excomunho: excomungueno
Se for maaos e incorrigivel: seja castigado no coe
po com feridas. . Cap. xxvij. De qual deve ser

Segundo ho modo se maneyra da
da culpa. asi deve ser dada ha messura
da excomunho e da disciplina: ho modo das quaes
culpas. penda e restee no juizo e aluídio do prior
Empo. se alguim freire for achado em leue cul
pa: seja puado da mesa. e no coma co hos outros
ho que for apartado. no leuantara antifaa nem
salmo e ne dira licom na egia: atee q satisfaça e
acabe sua penitencia. Depois q hos freires comere
coma elle sooo. s. se hos freires comere depois da sex
ta. coma elle depois da noa. Se comere depois da
noa. coma elle depois da uespa: atee q p satisfa
com combinhauel seja perdoado.)

Mal freire Capitº xxxvii. que for achado q̄ fala das graues culpas
em algum pecado de graue culpa: seia apartado da
mesa & da egreja. Nenhum dos outr̄ no ho.acom-
panhe nē lhe fale e nenhum lugar. Soo seia aa-
obra q̄ lhe encomendaré. & estee em luyto de peni-
tencia & se saiba & cupde aquella s̄nca myr espartosâ
do aplo: que diz. Dado he este homē sathanás.
e quebrantamento da carne: por tal q̄ o seu spū se
ia saluo no dia do Juízo. Ha quantidade do māti-
mento & se ha hora quando ouuer de comer: seia em
áluídro & poderio do por. Nom seia beento de ne-
hum que trespassse: nē ho q̄ lhe deré pa comey.

Se alguim Capº xxxviii. das q̄ falam
co hos excomulgados sem
freire presomir sem licenca do prelado:
encomendamento de seu por. participar ou falar p-
si ou per outr̄ com algum freire excomulgado
e qualq̄ modo & maneira: seia excomulgado como
elle. Capº xxxix. - de como ho por deue per solicto

Ho puer a cerqua do excomulgados a la cura & curdido co todo
discr̄ico sobre hos freires pecantes: por q̄
hos saaos nom hain mestez fisico: mas hos enferm
& fracos. De todo em todo deue de faz: asy como

ho fisico sabedor. Enbiar ascondidamente uelhos
 ancianos sabedores: q̄ así como em segredo nō lhe
 dando a entender q̄ ham da sua parte. cuiadq; visi
 tem: consolêm e confortê aquele frere aflicto p
 pensament. Se enduguando se chameio a fitissimo
 de humildade se consoleno: ne puctura seja qbrata
 do p grande tsteza. así como dis ho aplo. Seia
 confirmada em elle caridade: se todos roguem a ds
 por elle. Grande curdado se sabedoria deue auer
 ho por co toda arte e discricom: pa nō perder algua
 das ouelhas a elle cometidas. Conheca se saiba bē
 q̄ recebeoncisa se cuidado dalmas enfermas: se nō
 de sacas. Et enma ha ameaça de ds: q̄ disse per ho
 aplo: Aesquello q̄ vires gross tomarees. se ho q̄
 era fraco leixavees. E deue a hida de seguir ho
 exemplo do bon pastor que lexeou. xcix. ouelhas
 na monte: se foy catar huia que errara. da Insir
 midades qual ouue caridade se comparso ta gnde
 q̄ teue por bem de ha poe na seu sancto ombro.
 se así ha trou o dia q̄panhia das outras. Capo

Se algruu ^{ui} frere muietas lezes som
 ip muietas lezes for corregida se nō se emenda.
 castigado por qualq̄ culpa q̄ seia: se a hida for ex
 comungado se nō se quisere emendar: faca em elle

correia mais forte. s. castigueno com laoutes. E
se se ainda así no corregir n̄ emendar. ou puctura
laquelo q d̄s nom queria; se alcuantaria soberua. E
quiser defender suas maas obras. estoncē ho por fa-
ca así como sages fisico. mostrandolhe p palavras
(e exemplo p amestacões das sanctas scripturas.
ho q ha de fazer. Depois desto se la castigado
p excomunho. ou feridas de baras. E se h̄r q ha
sua industria p sabedoria n̄ lhe pode aplicitar
em neuhuia cousa. estoncē ajunte aqlo que he
maior e millhor. s. ha sua oraco e de todos os outi-
frerres; q ho sñor d̄s que he poderoso em todas as
couzas. oobre e dee saudena aquelle frere efermo.
E se p esta guisa n̄ se emendar. estoncē o por-
use de exemplo da sancta scripture; así como diz
ho apl̄o. Meitade ho maaio fora de nos. E seglie
se. Ho maaio se se aparta; e aparte se e va ayer.
na puentura huma ouelha enfermia e cheia de
pecados. dane e deugente toda h̄a manuadaria.

Ho frere Cap. xxv. como se h̄a de le-
que he grande incô-
veniente perosernaria
de rute de derribar
rechear es tñes.
q pollo seu ppo que se faire da obediencia
ceber outra ues ho frere
pecado se faaye. ou he deitado fora do m̄. e depois
se quiser tornar. pmeramente pmete toda em-
mendaçō do pecado por q se fayu; e así se fare

cebido e posto no Ultimo graado ppar seer conhe
cida e prouada ha sua humildade. E se puentura
se fayr per duas vezes. ate c. ha terceira vez seia
recebido. Mas se depoiguerer. seia certo q̄ ho no
receberā no m^o. Cap. xxxviii per que guisa de

Ooda hidade item de seer casta
gados moços etc esse cap. l. vii
por quem se en
troua Jr. Pechebo
em 7 de setembro de 1510
ou entendimento. Deue au p̄a menor idade
messuras p discricoes. E por tanto p quantas
vezes hom̄os moços ou hoc mais mancebos. E hidade
ou aquelles que nō poden entender quanto he
ha pena da excomunho. aq̄stes tades quando pe
carem. seiam a tormentad p grandes jesuus. ou
castigados com fortes açoutes. por tal q̄ se corre
gaias e emende. Cap. xxxix. de qual deve de

Ho celareiro seer ho celareiro esse figura
do m^o seia escolhei
to si emlegido da congregaçō. ho q̄l seia
sabedor e amuel p boos costumes e deue de seer
tempado. nō seia muito comedor nē soberuoso
nē escaso e tribulento. nē enjuroso nē pegoso
nē deguastador. mas temente a d̄s. Ho qual se
ia a toda ha congregaçō asi como padre de toda
las couisas aja cura e cuidado. Non faça nem
huua couisa sem mandado do prior. e guarde

facas haç couſa q̄ lhe fore encomendadas. se no
contriste hoç freyres. E se alguim lhe pediu al
guia couſa nō razoavel; nō hore despreze nē co
triste. mas co razo humildosa lhe negue adquello
que lhe pede. Guarde ha sua alma e serà pem
pre lembrado do aplo q̄ diz A quelle que bem
ministrar auera boç galardom. A tua cura e cur
dado co toda discricõ. dos enfermiz e da meninq
e pobres. E seia certo sem duvida nenhuma q̄
destas couſas ha de dar conta se razo adquero
dia do juizor. Toda ha substancia do m^{ro} oç basos
guardare oolhe: así como se fôrem basos sagrados
dos altares. Atom ponha negligencia e nenhuma
couſa: nē estude em amareza. nē seia deguastador
e destruidor da substancia do m^{ro}: mas todalas cou
ſas faca mesuradame te e com discricõ. como lhe
mandar ho por. Ante todalas couſas aja em t
elle humildade. E quando no tem substan
cia ou matiçõ que dee a alguim. respondalhe hu
mildosamente e deelhe boas palaura: así como he
cepto. ha boas palaura: he sobre ho boas dador.
Aquelas couſas q̄ lhe ho por encomendar. essas
facas e aja so a sua cura; e aquellas q̄ lhe deffen
der: nō presumha: nē seia ousado de haç fazer. A
parelhe e dee aos freires aas horas establecidas

aquellas qualis q̄ lhe forem necessarias pa comer
e beber. sem soberua e sem nenhū detinido: por
tal q̄ nom seiam scandalizados. E lembrete da
quello q̄ d̄s disse: q̄ merecerā a aquele que esca
ndalizar hñu dñ mais peqñitq. Se ha congregaço
for maior d̄e elhe companheirq q̄ ho ajudem. por
tal q̄ elle co bōo coracom e booa vontade possa co
prir e acabar ho oficio aelle cometido. Nas horas
estabelecidas e costumadas. seiam dadas aquelas
cousas que ouuerē de dar: se peca aquelas q̄ ouue
rem de pedir. pa nenhū no ser toruado ne co
tristado na cisa de d̄s. Cap. 33º que fala d̄s

Da substâcia alfayas e ferramen
tas e cousas q̄ a
dom e nas ferramentas ou cisa pertence
vistiduras ou outras cousas quaaesq̄ que seiam:
ponha ho por freires: da vida e costumes dñ q̄aes
elle seja bem seguro. E assigne a cada hñu aquelas
cousas q̄ ouuerē de guardar ou ministeriar. segudo
elle entender q̄ he melhor e mais prouento. Das
quaaes coufas ho por tenha hñu excepto memorial
que quando hñu freire soceder ho oficio do outro:
farba aquello q̄ dia ou que recebe. Se puerura
algñu trautar has coufas do m^o mal e com negli
gencia; como no deue: seja castigado. E se ne

no enmendar: sera solenctado ad disciplina da regia
regular. Cap. ^{xxij} se deue h[ab]er facies de au-
diicec proprio yndi Vanci. l*la*

IIIntit Todas causas principalmente este
pecado sera talhado de raiz. do m^o. s. q nenhui
no presuma neouse de dar alguma causa ou receb^o
sem mandado do por. ne auer nenhui causa ppa
ne luio ne tauoas ne estillo; de todo em todo ne-
nhui causa: por q no lhes conue nem pteence de
auere ne teer ho^s seu^s corpos se has suas vontades
e seu ppo poderios. Todas causas q lhes fore nece-
ssarias espere e aguardem do padre do m^o; por que
no compre a elles teer nenhui causa: saluo aquilo
q lh^e ho por der ou mandar teer. Todas causas
sejam em comui e em geeral a todos: nenhui no
ouse de chamar alguma causa sua. E se algum
for achado q se deleita e toma praz em aqueste
muy maao pecado: sera amocgado p huias p duas
vezes. E se se no enmendar: sera castigado de guisa
que se enmende. Cap. ^{xxvii} se deue tod yqualin te

III si como ^{de receber as causas ne-}
^{he estripto. cessarias}
era departido e dado acada hui: pella guisa
que lhe era mester. Em esto no dizemq q aja hi de
uisam e recebimento de psoas; ho q d^s no queria.

mais consíracō das infirmidades. E aquelle q mais
pouco ouuer mestor. deu graças adx. se nom seia
contristado. E ho q mais ouuer mestor humilde se
polla sua esfirnidade z se no se exalte ne em sober
ueça polla mia se piedade que lhe fazeim. z se si se
ram todollq membros em paiz. Antre todalas cou
sas mandamq q ho pecado da murmuraco por qll
quer cousa que seia z no apareci no freire. per ne
nhuua palaura ne p signal. E se alguim em ello
for achado. cruelmente seia castigado. **Capitlo.**

Hos fricos ^{xxv. dos domaios}
^{da cozinha si couisas q}

Asi serua huus hos outre. q nenhui lhē opre
nom seia escusado do officio da cozinha. saluo per
enfirmidade. ou se alguim for ocupado em alguma
couisa q seia de grande proueito ao moestero. por
q aquele q mais travailhar. mayor z melhor galar
dom auera. Aos fracos seiam didos q panheiros
q hos aludem. por tal q aquello q fezere. no ho fa
cam com testeza. mas todos alam cōpanheiros seg
ho modo da congregaco. a sentamento z desposito com
do lugar. Se hui congregaco for mayor. ho celarey
seia escusado da cozinha: z aquelles q fore ocupados
e maiores proueito. asi como saa dissemq. Hos out
todos se serua em caridade. Aquelle q faire da do

Imaa

Este capº brix p
ser mai quietu
ter seculares no
cozinha. q no os
religiosos.

ao sabado faça mudiças: s. alimpe ha cozinha & todas as
outras alfaras: laue hos panos co que hos freires
alimpá has maaos & hos pees. E també ho q sayre:
como ho q entrar por domairo: amb' laue hos pees a
todos. Has escudelas & has outras cousas com q ser-
uiro: saas & limpas dee ao celareiro que has guarde
& ho celareiro has dee p conto ao domairo q entrar
pa seer certo daqlo que daa ou q recebe. Hos do-
maitros. ante da hora da refeico. sobre ha sua racom
estabelecidí tomé do pam & bebam senhas uezes.
por tal q. na hora da refeico sem murmuraco & gran-
de trabalho. serva seuz irmãoos. Em hos dias fe-
stiuzaes. mistem depois de missas. Hos domaitros
q entram & hos q sayre. no dia do domigo na egria
como acabare has matinas; tornemse ante todos: E
pecain q rogue ads por elles. Hos q sayre. diga
este Vso. **B**enedictus es dñe deus: qui adiunisti me
et consolasti es me. Ho qual dicto p tres uezes
tomé ha benço & sayamse. Depois destes. benha
logo hos q ouuerem de entrar: & diga. **D**eus in
adiutorium meu intende: dñe ad adiuniaõ me festina,
Easi seia repetido de todos p tres uezes. E tomada
ha benço: entre a seu officio.

Capº. 36. q falados enfermos

IIIntre todas as cousas & sobre todas. deue-

esse fizer

de aues cura dos enfermos & así hos deue de seruir. co
 mo se seruisse vddadeuramente a ihu x. por q ele disse
 Fui enfermo & docente. & vuestresme visitar. E eses
 enfermos esguardem & consigre que som seruidos por
 honra & amor de ds. & nom seriam enojados & maaos
 de seruir. Non contrastem nem escandalizem aqueles
 que hos seruire. Pó eses seruidores deue de sopor
 tar & sofrer todas essas cousas pacientemente: por q
 a taaes he dado grande merito & mace. E por esta
 razom. muy grande cura & cuidado aja ho prior do
 enfermo. que no padecá per negligencia. Hos qae
 enfermo tenham cella asignada sobre si: & seruidor
 que teme & ame a ds & seja discreto. Aos enfermos
 seja outorgado & dados baanhos. p quatas vezes
 lhes for mester. Aos saaos & mayormete aos mace
 bos. tarde lhes seja outorgado ho comer das carnes.
 mas de todo em todo seja dado & outorgado aos em
 fermos & fracos. por reparamento dos corp. E de
 pois que forem saaos. todos se abstendam & no co
 ma carne. Ho por aja muy grande cura & dilige
 cia co toda discrecio. ne p uentura por culpa dos
 celareis ou seruidores. padecá hos enfermos algua
 minguia p negligencia: por q aelle pteence correg
 & emendar qualqr dessalecimento ou error de sens
 discipulos. E con qdias. huiusmodi sephaciam est mod

*Esti bono,
he dispensado*

*trado folio
rezada dito*

Oomoqr Cap^o 37^e dos uelhos & moços peqños
q ha natureza humana aja tua & piedade e
has vtdades. s. dos uelhos & dos moços peqños. pero p
autoridade da regra se oolhe & esguarde em elleos.
Seja sempre considerada ha fraquezza delles. s. ho ap
tamento da regra no se entenda em elles no comer
mas seja e elles cosiraco piadosa. s. comam ante
duas horas canonicas. **Capit^o 38.** do domino

Da mesa dos freres qndo comedem nom
deue de desfalecer hco. Enenhui nō ouse
de tomar ho liuro pa lecer a essa mesa se ^{ter propria} pumeto.
mas aquelle q ouuer de leer. comece no dia do domigo
& lea toda ha domaa. Ho qual depois das missas
& da comunha. peca a toda q rogue adz por elle
q lhe tire ho spu da soberua: & diga este xso na
egreia p tres uezes repetindo todos. Domine la
bia mea apies. & os m. a. l. t. E tomada ha benco
entre a leer. Qny grande silencio sera feito aqu
mesa; q nenhuia uoz no sera ouvida. salvo da
quelle que leer. Haç cousas q fore necessariaas
aaqles; q comece & beberem. asi serua huus hos
outros. q nenhuui nō aja mestre de pedir alguma
cousa. E se puentura lhe fezer mestre pecua per
oom de qualqd signal. & nō p uoz. Aenhuui nom

presuma reprehender hi ou recontar alguma coufa
dessa ligoim ou doutra: ne puentura seia dado
aazo de falar. saluo se ho prior quiser dizer al
guia coufa por edificacō. Ho freire domayro to esse penishe
escusado em
egre frugado
por que no tem
ocupacōes das ros
me misto ante q comece de leer polla comunhom
sancta: por no lhe seer graue de s̄oportar ho jesuū:
se depois coma co hos feruidores & domairos da co
zinha. Hos freires nom leea p ordem: saluo aq
les q forem taaes q possam edificcar h' ouuientes.

Orcem⁹ Capº. 39. da quantida
de se incussura da mājares esse capº hui
por ser mais servico
de nosso lh' figura
em aluindo do pre
lado como geratim
secussum em
sedellus religiosos
em todos os meses aa refeiçō **da mesa**
de cidadaria: tambem da sexta como da noaz abonda
rōm douis condüstq. por has ensirnidades desuaria
das: por tal q ho que no poder comer de hui: co
ma do outro. E por tanto. douis condüstq cozidos
abondem a todos os freires. E se hi ouuer fruitta
ou legumes: seia dado ha terceira uez. Huiua liura
de pam abonde no dia: q̄ seia huiua refeiçom
ou seia lantar & cea. Se ouuerē de cea: guarde
ho celareiro ha terça parte desse pam: pa hos q̄
cearem. E se puentura fore ocupada em grande
trabalho; em aluindo se poderio do por seera. se p
teence de acecentar alguma coufa: tiradi ante
todalas coufas ha sobegidooe. q̄ nūca aſa logar no
freires

por q nom ha a causa q asi seia contraria ao xpâo.
como ho com se beber sobeso: asi como diz nosse sôr
Hecde nô puentura seiam aguados hos uossos
coracões: em sobegudo de comer se bebedice.
hos mocos de menor hidade: nô lhe seia guarda-
da essa quantidade: mas deelhe mais pouco q aos
maiores: guardada ante todallas causas discuso
e têpança. Ho com da carne de quatro pees: to-
dos se abstendam dellas salvo aquelles q de todo
em todo forem fracos e emferm. Capit. 4.

Adahuū ^{da messura e qntidade} recebe q deue de ter no
dom se ḡca de d̄z: hūus p hūua ḡsa beber
outra p outra. E porende estabelece q ha messura
e quantidade do com dos outrs co alguma scrupu-
lisdade e dubida. Po oolhando e esguardando a
fraqueza dos efermos: creem q abondará a ca-
dahūu hūua medida de vinho pollo dia. Aqles
aq d̄s de ḡca e sôportumeto de abstinêcia: se
iam certi que receberâ e auera ḡnde nicez. Se
puentura ha necessidade do logar. ou ho traballo
ou ho ardor da quentura mais demandar: seja e
aluidro e poderio do por. ho qual deue de cosiraz
em todallas causas: p tal guisa q nô alia hi sobe-
gido de ou bebedice; por q leem q sem duvida nô

Elfe cap hñj
polas sobredurezas

huia! q̄ ho Vinho nō he dos freires. Mas por q̄
 ē hos nossos tpos esto nō podemq̄ fazer. po esto co-
 sentamos; que nō bebamq̄ myto. mas tēpadam̄.
 por q̄ ho vinho faz em sandecer hos sabelores. No
 logar honde ha necessidade demandar q̄ esta men-
 ssura e quantidađe sobre dcta nō possa ser acha-
 da. ou mais poucoz ou de todo em todo nenhuia
 coufa. aquelles q̄ h̄i morare. dem ḡcas a d̄s
 se nom murmuram. Esto amonestam̄ ante to-
 dasas coufas: q̄ ante hos freires nō alia murmu-

Des Ha Capo. - em quaaes raco-

horas deuenem de comer hos

Este capitulo
ser estendido

pascoa atee ho penticoste freires pello-
 hos freires lante depois da sexta: e cem tempo
 depois de vespa. No penticoste p̄ toda aqntura
 se os freires nō ouuerer de trabalhar n̄ agros
 do pam. ou ha grandeza da quentura hos no tor-
 uar: Iesuue ha quarta e sexta feira e comam
 depois de noa. Nos outrq̄ diaq̄ lantem depois
 de sexta: ho qual lantar depois de sexta. seja co-
 tinuado p̄ toda ha domaa. se ouuerer de trabalhar
 n̄ agros. ou ho feruor da quentura for grande:
 e esto seja na descuço do por. Ho qual por asi
 tempere e hordene todasas coufas. p̄ tal guisa q̄
 has almas sejam saluas. Aquello q̄ hos freires

fezere. facâo sem nenhuma murmuracão. Des
hos vodos de setembro ate o começo da coressma.
sempre com a depois de noas e da coressma ate
a pascoa. com a depois de vespa. Ha qual vespa
atacas horas seia dicta. q aquelles q comereim
no almoço mestre candeia. e todas as coisas seia
acabadas com dia. Adas em todo tempo. así seia fe
pada ha hora da refeição da cea. que todas as
coisas seiam feitas com luz. Capitulo 10.

Em todo tempo de guar depois da
silencio que se deve.
hos freues deve ateer completa
silencio. mayormente nas horas da noite. E pore
em todo tempo assy de Iesu como de Santas. se no
for dia de Iesu. tanto q se leuantare de cea
seiam todos e hui lugar. e lea hui ho liure
das colacões ou das vidas dos padres sanctos
ou outro liure q possa edificar aquelles que ho ou
virem. e no leam hos liuros dos reis. ne ho ge
nesy. por q aos entendimenti fracos no seeria
pueitos em tal hora ouvir esta scripture mas
seiam liudos nas outras horas. Se for dia de Iesu
dicta ha uespa. faca hui espaço pequeno
venha aa licoim da collaco pella guisa q disse
mestre liudas quatro ou cinco folhas ou quanto

antes da completa
todes os freues

ha hora demandar: que pollo detinente desta lico
todos venham. ainda q algum seia ocupado em al-
guu officio: e todos juntamente em huua unidade:
acabem suas horas. E depois q saire da cõpleta:
nô seia dada licença anenhuu de fular. E se p-
uentura for achado alguu que brite ou tspanye
esta regra do silencio: seia sometido aa mais g-
ue bendicta: saluo se for necessidade de hospedes
que beere: ou puentura ho puor mandar fazer
alguma coufa a alguu ha qual coufa co grande
graueza e discricom honestamente seia feita.

Mas horas Cap. 173. dos q uee
do officio de ds. a si de dia como de noite
tanto q hos freires duuire suaua mesas
ho sino lexeem todalas coufas q teuerem na maos
com grande pressa. e balinse ra egia. Pero esto
seia feito com têpançal por tal q nom alamaz
ne occasiom de pecar p ligereza. E por tanto no
seia nenhuma coufa preposta sua obra de ds.
Se alguu nãe vigilar q das noites hece depois
do glia do venite exultem q ho quili poi esto q
rem q seia ditoschamete e passo: no estee e
sua horadem no choroz mas estee afiundo de todos
ou em outro lugaz apartado: ho qual ho puor

este capº figura

estabelecer pa' hos q̄ forç culpados e tal negligēcia
em manerra q̄ possa serz visto desse por h̄ de todos
outros; se así estee atee q̄ ha obra de dñs seria a ca-
bada: e p̄ publica satisfacciō facia penitencia. E por
tanto julgamq̄ q̄ estes traes deue de estar no vlti-
mo lugar ou apartadameñe; e por tal q̄ seriam visto
de todos. se polla x̄gonça q̄ hi padeçere seria emen-
dados: por q̄ se ficasse fora da egreja puctura seria
tal q̄ se deitaria a dormir ou se hiria de fora. e
tenderia e palauras occiosas. E por nō serz dado
aizo ao sp̄u maligno; nō fique de fora: mas entre
no choro e nō perca todo se emendege ao diante
Aas horas do dia. aquell q̄ aa obra de dñs veer do
pois do gloria do pmeiro salmo. ho qual se dñs de-
pois do deus iadiutoriu: estee no postumero lugar
polla lev q̄ dissema a cima. Nem ouse entrar no
choro dos q̄ cantare. filio se lhe op̄or ouorgar
licencia de entrar. po satisfizendo p̄m̄ desti cul-
pa. Dei hora da refecto. aquelle q̄ nō veer ante
to q̄ todos juntadameñe facia oraco e digua-
ho x̄so se usi todos se asente na mesa. Dequelle q̄
p̄ sua negligēcia ou p̄ seu pecado non chegaz
a este tpo sobre ditor seia castigado por esto atee
ha segundu vez. Ed. h̄ em diante se se nō em-
menda. nō comarcos hos outros. mas se partido

da companhia de todos. comia so. & nō lhe dēc ha
sua racom do viuho: atee ha satissaco & emenda
mēto. Semelhauemēte padeca aquelle que nō
esteuer ao vso: que se diz depois da refeicō. Enē
hui nom presuma nēouse ante da hora establecida
ou depois: tomar algūia coufa de comer ou de
beber. Mas se ho por der algūia coufa a algum
elle nō ha quiser tomar. nō lhe seia dada essa cou
fa q̄ pmeram̄ nom q̄s tomar nē outra nenhuia.
atē q̄ faça penitēcia sufficiente. Capitl. 47.

III quelle q̄ fala de como denem de
graues culpas for excomū forē excomūgad⁹ Este capitulo por
que ha materia das estatutas cōdefinicas

gado & apartado da egreia & da mesa: faça asp. Qua
do acabare has horas de ds na egreia. Deitese ante
has portas dessa egreia & nom diga nenhuia coufa
saluo tanto posta ha cabeça e terra & faça Inclinado &
estreado aos pees de todos aquelles q̄ sayre da egreia
Esto faça p tanto tpo. atē q̄ ho por julgue & di
ga: que tē fca penitēcia & emendaco. Equando for
chamado & veer ante ho por. Deitesse ante os seus
pees delle & depois aos pees de todos los outros:
q̄ roguem ados por elle. Estonece se ho por mandar
seia recebida no choro na hordem q̄ ho por estabe
lecer. Esta seia ha sua regra. Elle nō psumia

neouse na egia de comecar ou leuatar antifiam
ne salmo nem lico ne outra coufa: saluo se lho ho
por outrauez encomendar. Catodalaç horas qndo
acabare ha obra de ds. deitesse em terra no logar
onde esteuer. se asi satisfaça a tee que lhe mante
ho por que cesse desta satisfaça e penitencia. Aqui
les q por ligeras elpas forem excomungados e apar
tados tais omete da messe satisfaça na egia a tee
q ho por ho mande. Esto facam sempre a tee q ho
por deite ha bencço e digno sufficit. Capitul.

Effe figura
Se alguim 45 - que falla dos que
quando priuiciar e da quelo q hain de dez
dissen ho salmo. ou Re. ou an. ou lico. desfalecer. e
cadahuiua destas coufas; se logo hi no satisfezer hu
mildosamente ante todos. seia sometido aia maior
pena e vinganca; por q no quis correg p humil
tade. a quello em q pecou e desfalececo p sua ne
gligen. Hoc motos. por esta culpa. seiam discipli

Effe figura
Se alguim Cap. 46 - q falla nados.
daquelles que e alguias
for ocupado e alguim coufas pecare ou desfalecem
lauor. s. na cozinha. no celeiro. no forno. na orta ou
e alguia arte e servico. e desfalecer e alguia cou
fa. ou ha brutar ou pder. ou e qualqd lugar q pe

car. e logo nō hecedante ho por ou ante ha cogre
 gaco e de sua prabontade fatissez e demonstrar ho
 seu pecado e se ho seu petado for notificado poutre.
 sera sonetido a maior emendaco. Se for alguma
 coufa q se fa pecado da alma e demonstra fa som
 a seu abade ou aos antiaos spuiaes q saibam cu
 zar e curar has suaz chagas e has alheas nom
 deunlgar ou publicar. Cap. 47. de como deve

H o p l i o r de tanger e fazer final.

^{esse figura}
 cuidado pa demonstrar ha hora da obra de d^o
 de dia e de noute. Esto faça elle ou encomende atal
 frere q sera bem solicto e discreto pa faz esto. p
 tal guisa q todalas coufas seriam compadas nas ho
 ras e tempos deuidos. A quelles aque for emco
 mendado. leuante hos salmo e has anti faas depoi
 do por e sua hordem. A enhum nō presuma ne ou
 se cantar ou leer. saluo aquelle q esse oficio pod^r
 bem compr^r. por tal q seriam edificados aqueles q
 ho oubirem A qual coufa deve de fazer co qnde
 humildade e honestidade e temor de d^o. aquelle a
 q ho o por encomendar. Cap. 48. de como

H a occiosidade hos freres deue obraz p suas e ho muito folgar maaos e cadahum dia.

he humijo e contrario da latim. E por tanto estp q cert
deue hoas freires de tñbilha pñsulicmatoz e em certas
horas na lico sancta. E por estes hecma ordenar e estu
corpo trñj por nam
Ella parte desse
belecer cadabum testes tpoz sacerdos, has pñscoa a te
aver esse tempo de
has hys de outubro tanto q hoas freires, faire dapma
largo porreza do
pella menhia trabalho e obrem em aquello q llxos
officio d'igno
for necessario. ate aterq da quarta hora. E da qta
hora ate quanto possa seer hora de sexta entendu em
ha lico. Depois da sexta tanto q se leuantare de co
mer. deitense em seu leito com todo silencio. E
se puentura algum qui seer leir. leir p tal giusu q
nom enqete ne faça nojo aout. E a noite seja dea
mais cedo. s. logo depois da octava hora. e depois
obrem em aquello q ouiere de fiz ate ha beira
Se puentura ha necessidade ou a pobreza do lug
requeira e demande. q hoas freires sua colher e
apanhar h' paes. no sejam costados ne tome no
jo. por q ento seera vñdadeir religiosos. se viuem
p trabalho de suas maoz. asu como viuero hoas a
postollos e h' nossos sancti padres. Po todallas
coisas seja fata co discion. por razom da fraco.

Des has hys de outubro
atee ho começo da coresma. des a menhia
atee ha segunda hora q pda. entendu ha freires

Off. de C. M.
Coresma roja

na liçom. Acabada ha hora segunda. digam a tra
E depois da terça todos trabalhem e obrem e sua
obra e pella guisa q lhes for encomendado. ate a ho
ra de noa. E tanto q tangere ho pincero sino da
noa. cada hui departare da sua obra e todos
estem aparelhados. pa quando tangere ho seg
sino. Depois que comere e entendam em suas
licoes. ou rezem salmo.

Dos dias ^{da coreesma} des ha menhaa ate a ^{essa parte. hui}
hora de terça. compaumente entenda e ^{por no aver effe}
haldem. e depois ate a decima hora acabada ^{tempo agoro, per-}
obrem e facam aquello q lhes for encomendado. ^{luer effeis effe}
*A*q. dias da coreesma e todos tomem ^{repartiuon delle}
senh^a liuros da liuraria e hos quaaes leiam interam ^{Da qm pera hui}
p^o hordem e estes seiam dady no começo da ^{te figura}
coreesma. Antre todallas cousas. seiam orde
nadas hui ou douz anciuas liros e discretos q
cerque ho m^o. quando hos freires estuverem aa lico.
se bejam ne puentura seia alguim q estee occioso
e no faca nenhuma cousa. ou brute ho silencio. e
no entenda na lico. ho q^o tu saõmete he dñoso
ass. mas ashida fuz nolo aos outrs. Este tal se for
achado. ho q^o ds nom queria. seia amonestado ha
pmeira e segunda uez. E se se nom emendar.

seia castigado p tal guisa: que todolq outrq aia
medo. Nenhuu nom fale nē participe cō outro.
nas horas z tpos que nō deue. Nō dia do dom
go todos entendā na lico: saluo aquelles que ē
desuairadz officios forem estabelecidz. Se pue
tura alguu for ta negligēte z pegricoso. que nō
queira ou nō possa contéplar ou lecer: se alhe ē
comendada tal obra q faca: p tal guisa que nō
estee ocioso. Aos frires enfermz ou delicados
de peqna compreisom. tal arte ou obra lhes seia
encomendada: que nō estee ociosos. nē puctura
seiam apimiz p grandes trabalhos z fugamha
fraquezza dos quaaes. ho por deue cōsiderado

Oromoꝝ Cap^o 47. do guaran^{to}
q em todo ho tpo. ho frire da corces^z ma
deue fazer vida de corcesma. po por q esta ^z vir
tude he de poucos; por tanto amoestamq z roga
m^o q nq sanctos dias da corcesma. ho frire guar
de sua vida cō toda limpeza. s. todallas negligē
cias z erros das outrq tpos ajuntadam^{te} destina
em estes sanctos dias. Esta causa sera feita di
giamete. se nq nos temparinq z guardarmos de
todollq pecados z entendermq na oraco e lico:
cō choros z gismidz z compunço do coraco z fezinq

abstinenç). E por tantore estes dias acrecentemos
mais alguma cousa do seruço general acostumado
q̄ soemq̄ de fazer. s: oratōres especiaaes s: absti-
nēcia do comer s: do beber. E cada huius daq̄llo
que ouver de comēr s: de beber. de sua ppā bontade
ofereçā ad̄s alguma cousa cō praz e alegria do spū
sancto. tirando ao seu corpo do comer s: do beber
s: do sono s: da fala s: das palautas occiosas: s: com-
prazer s: alegria s: deselo spūal. aguardar s: espere-
rā sancta pascoa. E aquello q̄ cada huius ouuer-
de oferecer. pmeuramente ho diga a seu abade. E
cō ha bontade s: ha orago delle. fici auello q̄ ouui
de fazer. Por q̄ ha cousa q̄ he feita sem mādado
felicita do padre spūal. he contada por p̄suncō
de vāa gloria s: nom de māe; s: por esso. todalas
cousas selam feitas cō bontade do por.

Hos freires Cap. 50. 709 q̄ fin esse que
ocupados em lauores
q̄ andare longe longe do quento ou fin em
do māo em lauor. s: nō poderem viados alguum ca-
vyr aas horas s: tempos q̄ deue aaegia: māinho.
s: ho por for certo que asi he rezem hi has horas.
em esse lugar honde trabalha s: cō toda deuaco
etemor de ds ficando hos giollhos em tra. Seime
lhauelmente facam aquelles q̄ som enbiados ou

forem em alguim caminho. no leixé em fálha has ho-
ras estabelecidas; q' as nō rezé aos tpos que deuem
Mas pella guisa que milhor podee: así has rezé.
z nō ponham e negligencia de pagar se dar a ds-
ha pensam se tributo de sua servidoe,

Este figura **Hos freires** Capº 5º. dñ que fo-
embiadq ou fore aal-
H q' som enbiadq. ou fore q' uillogar preto
a alguim lugar por qualqr rezá /z couisa **do quanto**
q' seja. se em esse dia entender de tornar ao h: nō
presumia nem ousem de com' fora; z ainda q' dalguis
muy aficidamente setam rogadq: saluo se lhe seu por-
der licença. Se puentura alguim fezere ho itrajº
desto: excomunguêng:

Este figura **Ha eglesia** Capº 52º. da legria e
ou oratorio do moestº
H o oratorio se la reservado /z guardado tu soom
que elle he dicto /z chamado. s. casa de orato: /z out-
couisa nō seja hi fca nem posta. saluo aquello que
pa elle for necesario. Depois q' acubare has horas
de ds. todos com muy grande silencio se fará dieglia
se pmeiram fca reuenga a ds /z inclinê ha cabeça a
te ho altar: por tal q' se alguim quiser fiz ora com
special. nō seja embargado ou estornado polla fala
ou soom do outro. E se puentura outro qui ser

escondida^{te} orar. ou contemplar. sempre^{te} entre
faca sua oraco. Esta oraco nō seja feita p grandes
vozes p braados; mas caladamente c̄ lagrimas. /r com
entendo myr asticada do coraco. E por esto aqllle q
nō quiser fazer tal obra como esti: nom lhe seja
outorgado q fique na egreja ou no oratorio. depois
q has horas de ds forem acabadas; pella guisa q
dicto he: n̄e puentura ho outro padecu algum Impre
dimento ou nō so.

Capº. 53. - de como deve ospedes

OODOLOS hospedes seer recebidh hos ospedes
q Verez ao mº: asi seiām recebidh como ihu x.
por q elle dispe. Hospede fui. /r recebestesme. E ato
dollos hospedes seia dada grande honra; e segudo ho
estado de cadahum: mayormente aos religiosos /r aos
sices xp̄aos; donde qz q seiām. E porende como al
qui hospede chegar ao mº: com toda caridade e a
mor de ds /r sem tardanca; seia recebido do prior
dos freires. /r todos juntamente ore. E feita ha
oraco: denlhe beijo na face; e final de paz: ho qual
lhe nō seja dado ante di oracom. pollas temptacões
e enganamētis do diabolo. E m̄ espe recebimento se
ia mostrada toda humildade a todos hospedes q
Verez ao mº ou se partire delle. Inclinada ha cabeça
ou estrado todo ho corpo e tra; adore e elles ihu x.

essa parte desse
capº nō se encontra
legnardo de gouveia

ho qual recebē recebendo aelles. **E** depois q h ospedes
forem recebidos r trazidos aa oracom: seia co elles
ho prior ou outro que elle mandar. Aos ospedes
seja lida ha lico de ds: pa auere deuaco r fezes
edificados. **E** depois desto seialhe dada toda hu
manidade r necessidade pa hos corpos. **O** por que
bre ho jesuu pollo hospede; saluo se for ho dia do
necessario. **V** jesuu tal que no deua de fecer quebrantado: r hos
freires sigua r continuem seu jesuu. **O** por deite
ha aqua aas maaos aos pobres: r elle co toda ha
congregacio laue hos pees aos hospedes r hos quaacs
lauados. **D**iga este uso. **S**uscepimq deq maz:tua
i medio templi tui. **C**om toda cura r diligencia
seiam recebidos hos ospedes: maior q hos pobres. E
pegnqz por q em elles he mais recebido ihu v. q
ng ricos. **C**a ho terror r espanto da ricos: dema
hareceme mas da r requere asy hombrs. Ha cozinha do por r d
servicio de nosso sr ospedes seia apartada. r esto p'ri hos freires no secer
segno acomum. **I**nquietudq dos ospedes q nunca falece do m
r bem e desuazaras horas. Ha qual cozinha
ponha tous freires e cadaum anor q esse oficio
facam bem r honestam. **C**a estes seiam dados
companheiros r se hos ouiere mestre r pa servire
sem murmuraco. **E** quando no teuer q uisq
na cozinha facam outra obra qualqr que lhe

for encomendada. E no sdom^r está q fiz r com feia
 guardada em estes: mas ainda em todosq outros
 officiaes do m^r. e seialhes dados q panheiros qn
 do hos oumere mestez. E quando vagare^r se no teue
 rem q faz. cada hui dos sobredctos officios: facam
 ho que lhe mandare. Ha cella seia certa / assignada
 pa hos ospedes. na qual estee freire ha alma do qual
 temas/ame adg. Naqual cella seiam leiti de amas
 abondosamente hornametadq: / ha casa de d^r seia re
 gida se ministrada bem se discretamente pellq boos e
 sabelores. Hos freires nō acompanhem co os ospedes
 sem mandado. E se ho freire emcontrar co ho ospede
 ou ho viz. humido sumete Incline se peç^r abencom:
 e diga. Nam conue am^r de falar com ospede. sem
 licença. Capit^r 57. q falla se deue ho freire

Per nenhua ^{de receber cartas} ou outra cosa ^{Este figura}

guisa nō pteence ao freire de seu^r parentes
 ne de nenhui homem. ne hui freire dout^r. recebid
 ou dar cartagrou out^r quaque qd dores: se mādado
 de seu por. E se puentura seu^r parentes lhe envia
 rem alguma cosa: nō psumla ne iouse de receber.
 faluo se ho disse p m^r ramaio por. E se mandar
 q ha recebal estonc^r estee em poderio se em alii deo
 do por de ha dar aquem se pagar. E nom seia

contestado ho freire. ao qual for enbiada essa causa;
nem p' uentura p' enbeja ou murmuraco; seia d'ado
a aço se lugar ao diaboo. Aquelle q' traspassar se for
contra este mandado: seia sometido aa disciplina e
correicon da regra. Capº. V. das vestiduras

estilo famoso
Has vestiduras dos freires se
iam dadas segundo ha q'lidade se t'paca do
aer dos lugares onde mora: por q' na lugares frios
ham mester mais roupa q' na queestes. Esta consi-
deraco: seia no Juiz do por. Pó nos creem q' n' q'
lugares t'pach abastam a cadahum: cugula e saya,
Cugula no h'uno grossa; se no verão delgada ou
velha: se escapulairo pa h'as obrag. Has vestiduras
da p'ecas. seiam capatos e calcas. Da color e b'idade
das vestiduras. nam razooe nem ent'stem hos
freires. se lhes der'e das que fore achadas na p'iu-
cia: posto q' seiam de menor valor. Ha mensura
dellas seia em dispositio se alu'ido do por. que na
seiam curtas nem longas aos q' h'as usare. E q'ndo
receberem h'as nouas vestiduras. deem h'as velhas.
h'as quates seiu postas na casa da b'isteria pa hos
pobres. Ao freire abastara duas sargas e duas co-
tulas pollo dormir das noutes: pa h'as pod' laiar.
E o mais desto he supfluo: se deve descer tragedo,

Ens calcas / e outra qualqr causa uelha torné: qn
 do recebere hanoua. Hós q mandare fera do m. re
 cebam panetes da vistaria: quando tornare torné
 hós alv lnuad). Has eugulas e saraq q leuarem
 seia pouco mulhores q has q soe de usar. his quac
 quando fore enbiados recebam da vistaria: qn
 do beere deenas ao vestiario. Abasta pa a cam
 te cadahui freire huy almadraque, hua sara,
 mantas cabecal. Hós leitos dos freres seia ameu
 de regida pello prior ne puentura tenha algum
 alguma coupi se sua licenca. E se aalgum for a
 chado qualqr causa q non recebesse do por ou p
 sua licenca: qne mete seia castigado. E pa este
 petado do pecúlio seer tirado de todo em todo e ho
 poz deea dos freres todilas causas necessarias:
 cogular sain. piugas. calcas. braqueiro. curtello
 stillo. tauoas. agulhas. toallas. e esto pa se o freire
 no excusar quando lle for achado pecúlio. No po
 consigue sempre ha sica que hei escrivan my autq
 dos aplos. na qual dize: **O**uia a cadahui. asi co
 mo cadahui avia mestre. E consigue assi has
 insiemidades e necessidades de cadahui. no cura
 das muermitacões e maoz deseres da euejos
 E sempre em todo dia seu frigo suios; penhe
 q sej elles auera lo galardom de nosso snor

Judo postarez
Judit
Ha mela Cap^o: 58. iiii. da messa D
do por. sempre seia co pegrin^o do p^oor
de hospedes. E quando hox nō teuer^o ē seu poderio
seia chamar dos freires quaaes elle quiser. E leixe
semp hui boo freire ou douç co hos outros. por
disciplina e correico. Cap^o: 57. das fierces.

Se fiquem que som artificiares.
Se forem no m^o freires artificiares co
toda humildade faciam suas artes e p^o man
dado do por. E se algum destes officiares em sober
uecer. polla arte e sciencia que ouuer. e por que
de sua arte ue algiu^m proueito ao m^o este tal seia
lançado della e no use mais della; saluo se for
corregido p^o humildade. se depois lhe for comedido
pello por. Se alguma obra destes mestres for
p^o vender. velam aquelles q^o has hum de vender
q^o nō cometā algiu^m engano em ellas. Sejam temp
lembados da morte q^o amanhará sashrato uiceram;
nē puentura ha morte q^o elles receberão na corpos
estes e to dolly outros que cometere engano nas
cousas do m^o xpadecam nas almas. No uedim^o
se precores destas cousas; nō seia cometido pecado de
laiuarezat mas sempre sciam vendidas meias qntaq^z
que has cousas dos sagradas: peranq^o todos deem
gracas a d^os e m^o m^o xpadecam.

QUANDO Cap^o n^o 58. como deue te
 algum veer nouam te receber. haç nobis co^{lo}
 ao moestero pa^ra entrar em horde. no lhe seia logo
 como veer outorgada ha entrada i mas primeiram
 seia prouado. asi como diz ho apostolo. se bem com
 spuⁿ de d^o E porender ho q^{ue} uere. se pseuerar e sua
 peticoⁿ. e com paciencia e humildade sofrer Insurias
 q^{ue} elle forem feitas e ho negameto do moestero.
 Depois de quatro ou cinquo dyas seialhe outor
 gada ha entrada se seia na cella dos hospedes pou
 cos dias. Depois desto seia na cella dos nouicos. and a em comun
 na qual contemple e aprenda copina e durma.
 E seialhe dado hu anciaco que seia bem auto
 r discreto pa^r ganhar as almas. e tal q^{ue} de todo
 em todo bem e honestamente ho traute. e seia be
 solicito. se esse nouico de todo coraco e vontade
 demandar aos se he bem solicitio e discreto ao ser
 uico de d^o se obedientes aos doestos. Sejam lhe dicas
 e p^{ara} muitas uezes e repartidas consas duras e assus
 pellas quais se ganqu il hol regno de d^o E se pro
 meter e firmar q^{ue} pseuerar e estar. depois
 de douis mesas seialhe liquidar esta regra pri hordem. e
 seialhe dito. Esta lyc ha lei sob aqual tu querer
 viver. Se hu ipodes guardar entera. e se
 no podes mante liuremente. Se assidu quiser

estar. seia trazido aa sobredicta cella da nouica. e
seia prouado em toda pacia: e depois de seis me-
ses. se alhe lida outra uer ha regia. pa fabr q he-
ao que entra. E se ainda pseuerar. depois de qnto
meses. se alhe outra uer lida ha regia. vauendo con-
selho deliberado co sigo a pmeter de guardar todas as
cousas em ella cotheudas: e fez todo ho q lhe for e
comendado. ento seja recebido aa hgregaco. e seia
certo q delhi em diante he obrigado a guardar a regia.
Enom lhe conue sair do m. ne se tirar de sob ho
lugo se poderio della. A qual sobjeito podera esca-
lar se no por sobre si. no tpo q omue da prouaco
Ho q omuer de ser recebido. na egia ante todos
pmeta e afime pseuerar e mudar seus costumes
e obediencia ados e aos seus sanctos. q se puctura
em algum tpo fezer ho contrario. saiba por certo
q seera condenado de ds. dolqual escaneccio. Do-
qual proscriptum e sua humil petico. em nome da
santa dos quaaes hi som postus reliquias: e do por-
que hi esteve pnte. Ha qual petico escaneccio
sua maio se no souber. rogue aquela ha estreua.
e elle afime co sua maio: e ponha sobre o altar
E depois q ha poser. diga este vso Susci-
pe in dñe. si eloquim tuu et bnuā et no
confundas me ab expectatio ne mea. Ho ql

Vso seja repetido p tres uezes de toda ha congregaçao
 com gloria pri. Ento esse nouico deitesse aos pees
 de cada huius dos freires q roguem ads por elle.
 E este dia em diante sera contado no numero
 da congregaçao. Quaquesqz cousas q teuer de huius
 primeiramente aos pobres sou feita solene doacao
 de huius m. uou reteendo e si nenhuma cousa. Por
 q sera certo. q daquelle dia em diante. no pode au
 nenhuma cousa nem au poderio sobre seu corpo.
 E logo na egreja sera desuestido das vestiduras
 proprias. e sera uestido das do m. Chas vestidu
 ras appas que lhe fore tiradas. seram postas e guar
 da na casa da vistaria. por q se em aliqui tpo con
 sentir a tentaco do diaboo que se queria fiz do
 mho q ds nom mande. entom sera desuestido das
 couisas do m. e lancado fora. Pero ha peticom sua
 ha qual ho por tomou do altar. no lhe sera dada.
 mas fique reservada no m.

Se algiu m Cap 59. como deve ser
 grande e nobr home nobres homes ao m
 offerece seu f ados no m. Se esse moco lx menor
 de hidade. ho padre e madre delle faca a petico
 asi como de suo dissem. E quando ho offerece
 tome ha mao do moco e euoluana na pala do

Este huius par
 ser esuado pero
 o tempo das or

altar. & así ho ofereça adz. E quando fezer este pe-
ticom. prometa & faca juramento. q' nunca lhe deem
nenhuma causa p si nē p outre; nem em algum tpo
lhe deee aiazo & occasiām per q' ha possa auer. E se p-
uentura esto nom qser fizet. & quiser dar alguma
causa sua em esmola ao m^o faca doaco daqas causas
q quisere ao m^o reservando pa si se quiser ho uso &
fruito. E así sciām estas causas hordenadas & feitas
q nenhuia cobieito & occasiōm de mal fij ao modo:
polla qual possa pecer & secer enganado; ho q d^s nom
queira ha qual causa p expiencia vñq myntas
vezes. E esto meesmo facam hos pobres & aqlles q'
de todo e todo nō tem causa alguma: mas simpre q'
faca sua petico & ao offeret a adz parte testimunhas.

Se alguū Cap^o. 60. d^o sacerdotes
por que a basta o
dos no vicos. se por
que ja no tempo da
hora he necessario
pronar os ffis. e
ver se bnsa adz fi-
elmete.
sacerdote rogar q' q' quisere morar no quieto
ho recebam no m^o: nom lhe seia logo outorgado da sua
peticom: Po se de todo em todo pseuerar em sua
petico. seia certo q' ha de comprir & guardar to-
dolos preceptos & mandamentos da regra. E nō lhe
consentam q' faca ho contrario: pa secer feco aqullo
que he scipto. Amigo aque heeste. Se jallhe outor-
gado estar depoi do por: beenzer & missas tecer. se
lho ho por eucomenday. & sem seu mādido nō faca

nenhuia coufa. E deue de fabr que he obugado
aa regra: e dar aos outrq exemplo de humildade.
Se fala ou hordenamento qui secer fazer no m^o te
nha aquelle lugar e graao q tijnha quado etrou
no m^o: e nom ho que lhe for dado e outorgado por
honra do sacerdocio. Se alguim outro clerigo quis;
vijz aa congregaco do m^o: seia posto em lugar e
graao qual aelle pteence. se pmete guardar hos
preceptq da reg. e pseuerar em seu pposito.

Se alguim ^{Cap. 61.} como de
uem seer recebidos hos
freire peregrino freires peregrinos. <sup>Este capº freij
por ser pernizo
dareligiam receber</sup>

Veer delongas prouincias por ospede. se quis mora
no m^o. se contentar do uso e costume do lugar. e
no for supfluo em pedir e demandar out coufa
e no torilar ho m^o. mas sempre m^o se contentar da
quelo que achar. seia recebido no m^o quanto desejaz
Po se puentura com reza e co humildade e car
dade e amor de ds reprehender. trauteo ho por
veja co discricto se pa esto soy enbiado de ds. Se
depois quiser fazer profissom se promet de pseuerar
seialhe recebida sua petico. mayormete q no tpo
da hospitalidade. poderia seer conhecida sua vidi
E se no tpo da hospitalidade for achado inicio
ou maao: no solamete no deue seer juto aa cogre
gaco:

do m^o: mas ainda se alhe dito honestam q̄ se vaa
nē pollo seu peccados & maldades. hos out^o seiam
corrompidos. E se nō for tal q̄ meca de ser lan-
cado. nō solamente se pedr q̄ ho rēcebam na con-
gregacō. deue de ser recebido. mas ainda rogue
no q̄ estee. p̄a hos outr^o serere doctrinado & esinado
delle p̄ seu exemplo. E por q̄nto em todo lugar
ah̄m s̄nor seruimq̄ & contēplamq̄. a este tal se
for ydoneo p̄ doctrina & mīcimētq̄. ho por pode dar
perrogatiua dandolhe graao q̄ntoq̄ maior
E nom soom ho por pode dar graao ao freire;
maior do q̄ elle abia q̄ndo entrou no m^o. mas ai-
da acadam̄ dñ sacerdotes clérigos de suso dat^o
se entender q̄ som dignos & bodos p̄ mīcimētos
de vida. Ho prior nom receba freire em sua cō-
gregacō. doutro m^o conhecido & sem cōsentimēto
de seu por ou sem lrag de rogo & encomenda-
por q̄ scripto he. Nam facias: ho q̄ nō querias q̄
te ati fizessem.

11 domostro

Se ho prior Cap^o 62. dñ sacerdotes
pedir ao bpo. q̄ lhe
hordene algum freire de missa ou de euā
tello. tome & escolha dos seus aqueles q̄ vir q̄
som ydoneos. Ho q̄ for ordenado. nō seja sober-
uoso. nē presuma nēouse de fazer nenhuma

esse cap^o bpo
por ser esculpido.
fianar em rega
e ser materia do
issuado.

couſa ſem mandado do por: ſeia certo q̄ he muyto
 mais obrigado aos preceptos da regra que antea.
 Nem por aazzo e ocuſion do fæcetocio e esquecia-
 ha obia. pceptos e mandamento da regra: mas de
 bem em milhor aprovouete em ſervicio de dñs. Eſe
 puentura ho por: ha congregaçō ho promouere
 a mayor graao p mīcimētq de ſua uida: po elle
 ſempre atenda e eſguarde ho lugar q̄ abia qndo
 entrou no m̄ ante que fofre de missa. Edeue de
 obedecer a todollos pceptos e encomendam̄ do por
 e de todollos outrq outrq prepostos; ſe ho elle
 aſi nō fezer. nō ſeia abido por ſacerdote: mas ſeia
 julgado por maaos e reuel. Per myntas uezes ſeia
 amoestado q̄ ſe emende; ſe ſe nō quiser correḡ
 nē emendar. ſe alhe dicto e amoestado pante
 ho bpo. que dello ſeia testimunha. Eſe ſe ainda
 nō quiser emendar - por q̄ ſaa has culpas e peca-
 tos ſom manifestos. ſeia lancado do m. ſe esto ſe
 durar e pſeuera e ſua pfia e maldade. nom ſe
 querendo ſoſujar nē obedecer aos pceptos da regf.

Hos ficiues Cap: 63 ... q̄ fala
 dos modos ſe esinam̄
 teuhā e guardem Da congregaçōm:
 ſeuſ graaos cadaum em ſua hordē ſegundo ho tpo
 da ſua conuſaçō q̄ abiam quando entrard no m̄

2 vida s^e mⁱc^un^et^o s^e seg^o ho p^or establecer. O por
n^o torue ha c^ompanha aelle cometida. n^o e use de seu
apo poderio; fazendo s^e hordenando aqullo que n^o deve-
mas curde semp que de tod^o seu s^olos s^e feith. ha-
de dar conta s^e razon ad^s. Ergo segundo ha horde-
naco suso dicta que ho p^or hordenar. ou q^o os freires
oubere. asi se chegue a tomar ha paz s^e ha comunh^o
s^e alcuantar ho salmo: s^e asi estem no coro. E de to-
do em todo em todollq lugares. n^o aja deferencia
n^o departim^{to} nas hidades. mas cadahuil e sua hor-
dem: n^o repente esto hos antijgos a injuria. por q^o
samuel s^e daniel inocos. Julgaro s^e regfaro hos antij-
gos. Ergo tirados estes que de suso disprem^o. aos
quaaes ho p^or com grande conselho deu graao. ou
por alguuas coufas priuou s^e degradou. todollos
outros ajam s^e estem em seus graaos. asi como bee-
ro. s. ho q^o bee ao in^o na segunda hora do dia. co-
nheca que he mais junior q^o aquelle que vece na
primeira hora de qualq^o idade ou dignidade q^o seia.
Os inocos seiam bem doctrinad^o s^e castigad^o de to-
dos. em todallas coufas. Hos jumores honre hos
seus pores. s^e hos pores amem hos seus jumores.
A enhiu nom chame outro p^o seu nome proprio.
mas hos pores chame a seus jumores. Irmagog. s^e
hos jumores chame a seus pores. padres: no qual se-

entende isto encorpatnab. O por por que te uezes
 se lugar de ihu. se sera chamado dom por. no por ser
 elle por lmas por ihu qual e amor de ihu. E elle
 cui de sempre e demostre se use p seu feitos q sera
 digno e mecedor de tal honra. Em qualqr lugar
 que se hos freires encontrare e ho junior pecu habeb
 com ao por e quando ho maior passar ho menor
 se aleuante e deelhe lugar em que sejar uo se ase
 te ho junior sem mandado do seu por pasece fato
 aqullo que he escepto. Dade honra a ihu a os
 outros. Os micos peqnos e hos manceb na egia
 sua mesa co disciplina e ensinanca sigua e faca
 sua hordem. Fora ou em qualqr oute o lugar. aja
 quodpa e disciplina e ate q ueinha aa hidade e
 entendimento comprido.

Capº 64. De como

deve ser electo e hor

denado ho prior

Ha eleicom e ordenamento do por sera feita com toda
 discricom. e aquelle sera por ho qual toda ha co
 gregaco ou parte della aindia q sera menor. com
 temor e amor de ds e discrico e milhor consello e
 leger. Aquelle q ouuer de ser por. sera electo
 p mitemet de vida e p douctna e sacerdotia. po
 sto que sera ultima em toda ha congregaco. E se
 p uentura ha congregaco for viciosa p pecados

Este principio
 desse capº trey
 por ser materia

e ha de ir nos
 rotulhos

de maldades ho q dñs nom quererá e todos iem hñu q selho
penlegere persona semelhante a el q pesses pecadoz se
maldades forem notificada q o bpxo q qual pteence
esse lugar no bpxo do qual he edificadoz ou forem
notificados aos pores berinhos ou aouteq xpadoz
estes todos defendam se facam q nom seja lugar ho co
selho p eleito feitar pillos malos se establecam re
hordenado na casa de dñs abox se digno regedor. E seia
certo q por esto auera bao galardom de dñs se ho fe
zerem co temor se amor seu se sem compromisso
nenhum de pecadoz se ho atrairo fezer a auera
maio galardom. Ho que for hordenado pa por cuv
de sempre qual he ho encarregue que recebedo se laique
ha de dar conta se razão da sua ministraçõ. E seia
certo q he fido prior pa ministras se aproueitadas
no pa parecer se ser snor. Ergo necessario he ao
por q seia ensinado na ley de dñs pa todo aquello q
fezer se disse seia feito segundo ordenacõ e mada
mēto de dñs. Seia casto. tempado. honesto. misericordioso
se humildoso e sempre pponha se exalte ha
mata em seus juizos. aqual elle consiga se receba q
juizos de dñs. A uourecer a q odio aos pecadoz ame
hos freires se faca sua correico sagesmēte se co disci
cam se nom seia sobrelo se indiscreto e corregir por
que ho uaso muitas uezes limpos sem discucom

†
Dagni ate o
fim do capitulo
ffiliq o

de ligeiro se quebra. Seja sempre lembrado q̄ he
 homem. & consigne sua frānsa & que levemente po-
 de cair em pecado. & asi fabera correſt & emendar
 hos outros. & seja lembrado do q̄ disse ho apphetu
 Ha pena fraca. nō deve de ſeer quebrantada. Em
 esto nō direm q̄ que leixe criar hos vícios & pecadi-
 nq̄ ſubdit⁹: mas com diſciço. caridade & amor de d⁹s
 hos talhe & tire. asi como vir q̄ he necessario aa con-
 dicom de cada hui⁹ como jaq̄ deſuſo diſsem⁹ E fa-
 ga p̄ guifa. que ſeia mais amado. que temido. Nō
 ſeia fanhoso & espantoso em ſeu geſto; nō ſeia tru-
 goso & inq̄eto: nē ſeia q̄teadizidor d⁹s boos dict⁹ &
 conſelhos. Mas couſas temporaias nā ſeia muyto
 ſospeitoſo & ſolicto. por q̄ nunq̄ folgarat. Em to-
 das couſas que mandar fazer ſeia ſages & ſabe-
 dor. quer ſeiam ſpūaues quer tporaues. Has
 obrãs q̄ mandar fazer tempere com diſciço: depur-
 ta & consigne ſempre ho dito daquele sancto homine
 iacob. Ge haas minhas manadas & ouelhas der
 muyto trabalho; & fezer mais andar do q̄ deuenem:
 morrerá todas em huu dia. Tome ergo o por
 estes ditos & outros da diſciço que he madre das
 virtudes. & asi faca & tempere todallas couſas. p̄ q̄
 hos ſaúos & fortes fizerem ho q̄ deſeriam. & os em
 ferm⁹ & fracos outros. E o por Guarde de todo

ca

em todo em todallas coisas esta regf: q se bem regf
se ministrar. seja certo que sera digno se mecedor
de ouvir ha uoz de dñs. aqual ouvio ho bñs seruo
que deu ho trigo no tpo da necessidade: aos seruos
como elle Aqual uoz disse. Todo aquelle q bem
reger se ministrar. auera bñs galardom de dñs.

Muitas Capº .. 65. vj. vezes do preposto. da hordenaco

Desse capº hñc aconcece. q polla hordenaco do preposto. na
equa loca a s liçõem escandallq gñues nq m^{os}. por quanto algñis pre-
postos co maao spu se com grande soberba pensa-
he o spn por se crece que som jaa segundq pores se em seu offi-
cer materia des effatus. e os usam de grande poderio se cruel. etiam estu-
se ha dordenar o dalos. se fazem departinete na congregaco se mayor
modo desfa a liça mète nq m^{os} em hos quaacs ho pposto he ordena-
do se fato pello bpo ou pellq pores. pellq quaacs
ho por he ordenado se confirmado. Ho mal se gñide
dano q se desto segue. cada hñm de ligeiro ho po-
de entender. Por q logo em começo dessa hordenaco.
lhe he dado aazos se occasiám de soberba. se crece
se cuida em seu coraço que he liure do poderio de
seu por. por qnto he fato se hordenado p aquelles
meesinq pellq quaacs he ho por. Desto nace se pro-
cedem enqas. hñras. reixas. murmuracões. discor-
diaç. maaos dizeres se desordenações. O por dñs

se quer faz huiua cousa. se ho p^oposto di^r se quer fazer
 ho contrario. Em esta discordia necessario he que
 pecau se vā a pdicom has almas sua^s se has dos
 subdit^o que han de reg^s. por quanto som adulato
 res se dizeradores de mal huiu ao outro. Ho p^oijo se
 ho mal deste grande peccado. se torna aos bpos e a
 os pores que hos hordenaro. se hos freires que ho
 consentirom se ao por se preposto que compre se fa
 zem todas suas vontades. se nom hos p^ocept^o se ma
 dament^o de ds. E porende nos por guarda e amor
 de paz e caridade; querendo por este remedio
 estabelecer q ha ordenanca do m^o seia em poderio
 e almidro do prior. E toda ha amimstraco se p^obei
 to do m^o se pode seer. seia feta pell^o officiaaes. asi
 como ante dissemo^r: Cap^o. 67. - tos freires

A quifalta su
c^o. do porturo

c. 66.

ho qual cap^o do per
teiro si non /

Hos fricres que som enbiados a al
 de caminho pa hir^e aalgum lugar. ante q
 se ham. pecam ao prior se atodll^o outr^o q roguem. Esse cap^o si que
 ads por elles. E sempre em todalas horas do dia na
 sim da Ultima oraco. seia feta comemoraco por tod^o
 hos absentes. E quando beere do caminho. e aquil
 dia q chegare ao m^o. p todalas horas canonicas e
 sim dellas deitados em tra na eglecia. pecam a tod^o
 q roguem ads por elles. pollo excessos. ne puen
 tura

pecassem por ucer ou por oubir: ou p palauras oí-
osas. Nenhum freire que ucer de fora: nō diga nō
m^o ho que vir ou oubir fora; p or que he grande des-
truicō: / se ho fezer seia castigado. E nō mesmo
seia feito ao freire que se fará fora da claustra do
m^o aqualqr lugar que seia: ou fezer alguma outra
causa por peqna que seia. se mandado do prior.

Este figura **S**ea alquiu ^{Cap. 69. 68. das} causas encomendadas
freire forem encomendadas que fore graues
causas graues ou impossíveis: ou impossíveis.
receba ho encomendamento da quelle q̄ ho mādar
fazer: com toda humildade e obia. E se h̄r q̄ de to-
do em todo h̄i nō pode fazer: digua humildosim^{te}
ao seu mayor has causas e razões por q̄ ho nom
pode fazer: / sem contradizimento demostre aquillo
que disser. E depois q̄ elle explanar se disser a seu
mayor has causas e razões por q̄ ho nom pode faz
se ho prior nō quiser renegar ha sua e elle confia
do na graca e audacidade d^r: com toda humilda-
de e caridade obedecar. ^{Cap. 69. 68. como no}

Este figura **M**uito deue ^{quento hui freire nō} de seer tene defender
cauidado: q̄ ho freire nō defenda lo oultre
outro no m^o p feco ou p palauras: posto que seia

muyto seu parente. ha qual coufa nenhum facan̄e presumā faz. por q̄ desto se segue s̄ pode seguir occasioes de mal s̄ graues escandalos. Se algum for contra esto. grauemente seja castigado.

Pocas̄ion s̄ presum̄o de feir̄ outro no m̄^o de mal feer tirada do m̄^o hordenamq̄ s̄ establecemq̄ que nenhum freire nō excomungue outro nē ferá. salvo aquele q̄ for dido poderio d̄ por. Aquelles q̄ pecarem s̄ fezeem mal. ante todos sejam castigados pā h̄as outr̄ auer̄ medo. Hos mocoz atee ydade de pb. ann̄ 3 seiam castigados s̄ guardados com toda diligencia de todos s̄ esto cont̄tempn̄ca s̄ dis ericom. E se algum freire sem mandado de seu por presomir de ferir outro algum de mayor idade ou ferir algum de s̄ obredicti mocoz s̄ dis ericom. seja castigado com h̄a disciplina da regra. por que septo h̄a. Non facias a outre. h̄o que nō querias q̄ te ferassem. Cap. 7. De como deuenem

Hos fr̄iles nō soom̄ h̄uis aos out̄ deue seer obedientes ao prior. mas a h̄ida h̄uis aos outr̄os. E seiam certi que pollo bem da nobia auerām̄ h̄o regno de ds. Preposto ergo ho

encomendamento do por i de todos outros postos
p elle e aos quaaes pmeiramete hos freres deuē
de obedecer. de hi em diante todos los jumiores aos
seus pores com toda caridade e humildade obedecā
Se alguū for achado pñioso ou desprezador. seia
castigado. **S**e alguū por qualq culpa ainda q
seia peqna. for castigado de seu por ou doutro qlqr
seu prior. se sentir ho seu por escandalizado. posto
que pouco seia: mupto apressa se sem tardanca
se deute em tira ante os pces delle. se laca ate q
p satisfaço de humildade seia tirada ha sanha
e ho mouimento. se receba bento delle. **E** se alguū
em desprezamēto esto no quiser faz: seia castiga-
do co vinganca corporal. ou se for reuel: seia lá-
cado fora do m^o. Cap. 72: ~~~~~ do zelo e bōo amor

effe figura C **O**lomo que huīs aos outrs deue que
ho deseio maao e amor puerissimo
he oderrad i do tira e aparta hos homes da graca e amor de
reora que tenho d^r se hos leua ao inferno e bem asi ho bōo amor se dese
ordenado d^r io tira e departe hos homes dos pecados e maldades
e hos traz e ajunta ao amor e graca de d^r e aabida
pdurauel. Este ergo bōo amor usem hos freres
co todo deseio e feruor de caridade e se honre huīs
hos outros: se sofram e soporte huīs hos outros co
toda pacia has infirmitades q seiam do corpo. quer

da alma. se seriam obedientes de bono coraco huius
 aos outrq. Nenhuu non sigua se julgue por bono se
 proueitoso aquello q a elle puz. mas aquello que
 for bono se proueitoso aos outrq. Amem huius hoc
 outros. se fuzam caridade com todo desejo se amor de
 ds. Temam ds. se amem seu por. co toda humil
 dade se caridade. Nenhuua coufa no pponha ao a
 mor de ihu p. ho qual na leue todh ao seu regno
 Amén. Capº 73. de como todolos preceptq
 se encomendametq se boos auctos hos quaaes traze

A sta regra. ^{ho homē a pfeicō: nom} Esse capº tunc
 ditamq se escreuemq ^{som contheudos em} per no ser nece
 pera nos. se aaqueles q na moestenq ha guardare e
 demostremq que haa em nos qntoqr de vida hone
 sta se boos costumes. ou algum comeco de be fazer
 Mas aquelles q amam se querer vir a estado de p
 feicom. Deuen de usar das doctrinas dos fūtos pa
 dres. ho guardameto das quaaes traz ho homem
 a estado de grande pfeicom. Quaacs som hoc
 liurq ou sermones. Ditq se autoridades tv testam^{to}
 nouo se velho; que no seia regra muy noble se di
 reita pa hos homes bem buerem. Ou qual he
 ho liuro dos sanctos catholicos padres; q no diga
 q per autos se mūcunetq de bona vida. Benhamiq

iaquelle sñor que de nenhūa cosa no fez / e cou.
E que som has collacões / e costumes / e constituições
dos sanctos padres / e has vidas delles / e ha regra
de sam basilio nosso padre; senom exemplos de
obia / e de booa vida / e autos / e obras de virtudes.
Hos exemplos / e autoridades das quaes. a nos ou-
tros perigosos. negligentes. remissos / q̄ mal bi-
uemq; som grande confusom / e destruicō. Tu ergo
q̄ desejas / e queres vir ao regno de d̄s. esta regra
muy peqna e começo de tua q̄nsaco co aiudorio de
d̄s cumple / e acaba / e depois desto co sua ajuda e
graca. viras aa muy grande alteza / e perfeicōm
de doctrina / e virtudes. que de suso dissemos. Tu
autem dñe mre nr̄j. Deo graciás: ~

E

In nomine domini nr̄j Ihesu christi et sue sacraissimae
genitricis / e virginis gloriose marie. Comecasse
ha noua reformaçō da horden de xps. feita pello
bpo de biceu / per autoridade apostolicaç. Prologo,

nom faz deferencia entre relegiosos mas soj
mem de constituições. s. por que dominicos e agustinhos
e carmeritas / e geronimos vivem so a regra de santo
Agustinho / mas constituições os fazem diferentes / e de
dlucesso viver. pello qual nenhum relegioso de outra
ordem no pode vir a esta. Sem licencia do papa que
faça memória da regra / e constituições dellas / que sa-
m. Estas questões sequem per quanto h̄s de stabotar

47

Obannis dei et apostolice

sedis gravissimae: olim lamacensis in loco Viseu: iudei de
legatus et executor recte app. id infra scripta speciale
deputatus: Vniuersitate singulis quos infra scriptu regit
negotium vel tangere poterit quomodoque futurum
salutem. Moutis qd nup secunda die Januarii anno d^o
ccccat^o. R. i^o in citate Visebonem in aula seu palacio
excellenter nobilis domini infantis domini henrici p^opetui
gubinatoris militie ihu cum hys regnis pro parte
dicti domini venabiliu[m] militu[m] fratru[m] dicti ordinis fuit
nobis qddam rescriptum seu quedam brevia app. sancti
xpo p^oris et domini d^oni prouidentie deo p^op^oeugeni quarti
fuerunt apuditate in p^ogamento scpte sub uera bullâ plu
bea. in corde canapis pendentis bullate ut romane
curie moriste. no biciate. no cancellate. neq; i alio
sui parte suspecte. si omni p^ossus vicio et suspicione
carentes. put ex inspectione eaz p^oma facie appa
rebat: quaz quide h[ab]et th[er]enor de xbo ad Vbum
req^tur et e tallis. Eugeniu[m] ep[iscopu]s seruus suorum dei.
venabili fr[at] Johanni ep[iscopu]o lamacensi et ho proprio esta
no cartored: et ho insupto em p^o: no liuto do t^obo.
q[ui] elrey mandou fazer. Quibus quide his app. no
bis sic presentatis publicatis pariter et lectis. ut p
fetur. eisq; per nos cum ea qua decuit reuentia re

Cho traslado d
bulla estua na f
deste lucco.)

ceptis. summa pro parte superdictorū excedentia infa-
tis bēnij: iā p̄ducere bisem ad ministerū dicti ordinis
et bēnabilitiū militiū s̄ fratribus eiusdem acū debitum in
statū req̄siti. Ut ad executionē dictarū h̄ec app̄aret
contentorū in eisdem p̄cedere curare m̄ h̄ic triditū
seu directām̄ eisdem nob̄ forma. At los id n̄dēd
delegatū s̄ executor p̄fath. Visis dictis h̄is p̄ attē-
ntig. i.equisitione p̄petitōne dictorū excede-
torū. Venerabilium militiū ad fratreū. Volentes mandatū p̄p̄o
reūciter exequi ut tenebamur p̄t. ē cīa tenebamur.
P̄tib⁹ p̄tib⁹ quāq. p̄fatiū negocia tangit. cēpi
m̄a inquirere s̄ cognoscere de contentis i p̄dicto
ilrecepto. Et quā nom̄ potuimus statutorum̄ institu-
tionū s̄ ceterorū que requirebantur plena informa-
tione h̄ec sup̄ sedm̄. Nam dicto negotiorū sq; nūc
Aunc uero Vocatis etiam locandis s̄ quoz inter-
est uisus ecīa s̄ diligentē examinatis statutis et
ordinatiōib⁹ s̄ cōsuetudinib⁹ dicti ordinis s̄ omnib⁹
que requiruntur. s̄ h̄ita eoz plena informatione
Ut fructū salutiferū in ecclīa dei affrāt dispositio
s̄ p̄ouisio nra. ymo xiiij app̄. pro remedio aīaz in
dicto ordine uiuentiū. amputando s̄ tollendo sup̄
flua s̄ dispēndiosa. corrigendo que rep̄erim⁹. Ita
s̄ racionabilia addendo s̄ inouando que h̄idi s̄ intel-

lexi fore necessaria. cetera rationabilia si congrue-
tia aprobando. deum pre oculis hñdo. circa ea q̄
nobis p̄posita fuerūt. sic ordinandum duximus.

Capitlo p̄meiro. De como ho cōuento de thomaz

he cabeçu da hordem.

Es por quanto acham q̄ no p̄meiro
estabelicimento se hordenamento dasta hordem
de ipsi ho papa Johane. xxij. que ha hordenou e
estabeleceeo. quis se mandou que ho cōuento se ca-
beça de toda ha hordem fosse em castromarq. por
ali seer exercicio de caualaria si frontaria contra h̄
mouros que ainda era em aquellas partes. E de-
pois polla ḡfca de ds. seendo expulsos si lancados
daquella comarq. por quanto ha tra era se he imp-
guadu de matimēto. si ho dicto cōuento se ne po-
dia h̄manecer. ho m̄ com conselho da hordem
sem autoridade do p̄p ho mudou p̄ desuairadas
partes destes regnq. si depois pa thomaz honde
ora estaa que he logaz mais pteençete si millhor
da hordem. Porem per autoridade app aprobada
q̄. confirmamq si estabeleçemq ha dicta traslada
com se situacão do quento seer em thomaz. honde
agora estaa si seer cabeçu da hordem asi se per a
quella guisa q̄ era e castromarq. **Capitlo segudo**
do abito. cruz. Vestiduras. panos si coores.

Tem por quanto no acham em regia
nē em estabelicimēta certo abito q̄ esta noua hordē
ouesse de usar. se a chamq̄ p costume tñham
trazer cruz Ximelha no peito aberta sobre branco:
e aas festas trazia manteoes brancos comprida pello
artelho. se aos outros dias. sobre sayos se manteoes
de outras coores no desfesas. se mais trazia betinhos
de dia se de noute sob ho lumbom. porém hordenam
se aprouam se mandam q̄ usem seu abito pa sua
hordem destinto e maneras sobredictas de vesti-
duras así como antes usaro. em tal guisa que los
manteoes brancos q̄ ham de teer em cabido e festas
se em hos quaaes ham de comungar se ham de seer em
terrados. sejam açeeq̄ do artelho aberto pella parte
direita. Ehas outras vestiduras do clérigo e frei-
res. isomeesmo sejam compridas. Eos caualeiros
pollo exercicio que ham de teer nas armas se cauala-
ria. tragua suas vestiduras ao meng pello giolho
se deli pa fundo quam compidas qui pere. se tragā
seus sayos se mantos p tal guisa q̄ ha cruz lenha
sempre direita no peito honde ha ham de trazer
Eas coores desfasas aos dictos caualeiros som pa-
na verdes q̄ he verdegay. se Ximelhos se amarelos.
Equalq̄ que ho contrario do sobredito fez. pta
ha roupa. se ho mestre ha fici executar. Eqlqd

qdho souber se for negligente em ho no dizer ao m^o
 per palanca ou p escrito seia obrigado a dizer
 Exb. vezegho p noster se aue m. por cidadia q for
 negligente ao nom dizer. Esta pena d^r trasos
 defesos se dos dictos uestidos. de ho mestre aos
 moços da estribera ou a outras p ssas quais elle
 qser. Caso facer q dos outros uestidos se coores q
 forem de honestas se defessas. s. capellos se calças e
 mangas se subboes. se hos trouxere das coores de
 Capitulo terceiro do q conue aos caualeys. fessas

Ten hordenam q hos caualeis possam trazer
 pang de sedu q nom seiam das coores defessas. se
 fundo he hordenado no capitulo ut supra primo.
 se possam trazer cortinas sem broslamento. se bancas
 se pang de armas se possam usar de pang de linho
 em suas camas se seus corpos. E possam fazer e
 vadios p se auizar se ensinare aos autos da ci-
 uilaria s. andar a monte se a aca. se tec auas
 se cuas se todalas outras cousas que perturbato
 ptentem. E esto q mouemq. por quatorach
 d^r q que hos de calatrava te pulegio novo pera
 vestir p muito mais largo. E quanto he aos seus
 guardumientos q ptecece a seus trasos se a cidadia
 guerra facam como lhes mandar seu mestre

asi em traç espadas guarnidas / e cadeas douro. esporas
cintas / e guarnimenta de bestas. asi como tem de
costume. **Capitl. viij.** do modo que h̄s caualeir̄

Tem hordenamq ham de trez no rezar.

acerq̄ do rezar. q̄ h̄s caualeir̄ e comedadores rezem
has horas de sancta m̄ de costume q̄ soubere. e h̄
q̄ nom soubereim leer. reze. lx. uezes ho p̄ n̄. com
outras tantas Aue m̄. s. x. por matinas. s. x. por
vespas. s. būj. por cada huiua das outras horas; e
rezem as horas deuidas. se ho poderem faz. Ha
correico dos que em ello errare. fique aseus con
fessores. E se p̄ alguim caso de dor ou doutro al
gum trabalho. ho que sabe leer no poder rezar has
dictas horas. possa rezar h̄s sobr dicta p̄ noster
Estando e guerra. reze comollhes ho m̄ mandar
Capitl. vi. da profissom. q̄fissom se comunhom.

Tem hordenamq q̄ ha profissom se faca como se

sempr̄ fez. s. que p̄metu bem e obia ad̄s. e a seu
m̄. e a horden. ate a humorte. e h̄s clergos. a o por
di horden. E q̄ h̄s caualeir̄ e comedidores seia
cada ano confessados e comulgarem; a o menq duas
vezes no ano. s. per natal e pascua florida.
Capitl. viij. que fallado se juntar.

Ten hordenam q̄ lejuem h̄ deth
 caualerq̄ & freires. hui dia na somana. s. ha certa
 feira & fai mais hos dias hordenados pella fata egia
 Epollo mais jesu que cada hui quisee fazer.
 Ilhe dama has bencoes & pdooes da horda & da see
 app̄ & de sam p̄ & de sam paulo. Eandando hos
 dictos caualerq̄ na guerra acerta do jesu faca
 como lhes seu m̄ mandar. **Capitl.** vij. do co
 mez da carne.

Ten hordenam q̄ hos dictos caua
 leiros & freires. possam com carne. tres dias na so
 manas afora hordomingo em q̄ ha deuen de comer
 Epollo dia q̄ dama q̄ he ha segunda feira a ate
 do q̄ he hordenado. lhes mandam que diguam
 et q̄ uezes ho p̄niz se auem a alhombra de nosso sñor.

Ten hordenam **Capitollo. vij.**
 que acerq̄ do silencio dos que som conuictuaes
 facam como lhes mandar ho seu prior. **Capitl.**

Ten hordenam **vii. da eleico**
 & mandam q̄ ha eleico do m̄ se faca co ho come
 dador mor & dompor & samxpao & clauero. E
 conrroune caualeros hos mais anciaos q̄ na hor
 tem ouuer & que aquele tpo da eleico poderem

secer p̄sentes. E ha forma da eleição feia p̄cif forma
do díreito canônico. e segundo has constitucões da hor
dem; así acerq̄ da pessoa & como modo e forma da dñ
eleição. **Capitulo decimo que fala da nouicos**

Tenim hordeniam e mandamq; q̄
ho officio que se
ha de fazer aos nouicos; e ficasse segundo te de rostu
me e suas hordenacões antygas. Com bens catorze.
Capitul' Undecimo. da aprouaco dos priuilegios

Tenim aprouam e confirmamq; e ma
damq; q̄ hos da dñ
horden usem dos costumes statutq; priuilegios e lib
dades. has quiaes semp ouuero e antiguamente usa
rom. e em hos priuilegios da horden do templo som
atheudos; e mandamq; q̄ usem delles como sempre
usarom. E q̄ isomeesmo usem dos de calatrava e
dulcántara e de auis; q̄ atee aq̄ som avidos.
Capitul' Duodecimo. da cura das almas q̄ corromper

Tenim aprouam q̄ ho bigauo q̄ tem
cura da almas. así em tomar e seus termos e em
tiago de sanctarem e em outras lugares honde se sua
jurisdicō estende; e em esso mesmos da cura do porreto
conuento e das outras p̄ssas da horden q̄ p̄ costu
me absolvia de todos q̄ casos pontificaes/ vñida di

outros papaaes: nō achamq q̄ ha ho papa anenhuī
 remetesse, nē achamq exp̄ssa auctoridade por que se
 así fezesse. Pore. por tolher dūbida ſr ſcūpulo de
 conciā. que em taaes caſos ſr mytas partes poderia
 abij: p auctoridade app̄ dedaramq ſr mandamq. q̄
 ho p̄oem seu conuento ſr pſſdas religiosas ſr ſeuſ fa-
 miliares ſobre que , antiguamente teue ſr tem ju-
 rufitom ſpūal. ſr. eſſo meesmo ho dco Vig^{ro} a ſeuſ
 ſubditos ſr pſſoas aſneclasticas como ſagraaes a
 que ſe ſua Jurufitom estende. tenhā ſr tenha por e
 Vig aquella auctoridade na caſos pontificaaes: que
 cadahuī bpo tem em ſua Diocesi. hos quaaes p ſi
 ou ſeuſ comiſſaiz. possam fazer ſr exercitar
 E o por poſſa pera ſi emleger confessor. e per
 auctoridade app̄ nos lh e auemq por cometidh hos ca-
 ſos aſu agora como entonce: pa ho auer de absoluer
 E ho dicto por p eſſa meesma hordenamq ſr estable-
 lecemq q̄ poſſa dar aut. toridade ao Vig; que pa ſi
 poſſa eleger confessor. ſr ho poſſa absoluer dq caſos
 ſobreditos. E p ſemelhante guisa poſſa faz ao m^e
 quando ho confirmar ou lho requerer. Capitlo
 terciodecimo: da Jurufitom ſr liberdades do Vigario.

Ten ou torgamq ſr mandamq per
 q̄ ho Vigario de thomar uſe de ſua Jurufitom. dícto
 auctoridade app̄

se liberdades. como sempre vso se teve de costume?
se como sempre hos outros usaram. Capit^l quarto
decimo. como se han de partir hos bens das pessoas

O utrosi hordenam ^{da hordem}

esta
beleceria e mandamq. q porqnto hos freires
desta hordem asi clergq com o caualeirq se conue
tuaaes e sergentes. aa hora de suas mortes eea
todos roubados se ha hordem n^o abia quasi nada
ne ho m^o se comendador moor ne clauero do que
abiam de auer dos caualeiros da dita hordem. se esb
mesmo ho por do que lhe pteence dg freires cle
rigos se couentuaaes. se has suas qstencias era
encargadas por n^o poere e bo recado ho que an
hordem ptencia. se por n^o mandare pagar has
diuidas. criados se servicos q lhes fezerom. ne ma
dare fazer por suas almas nenhuma cosa. por
tanto. mouendong co piedade acerq das dictas
pessoas. estabelecemq p actoridate app. q todas as
pessoas da hordem asi m^e ou gounador. ou por. ou
comendador moor. ou clauero. ou quaaesq^d outre
caualeirq ou freires. ou couentuaaes. ou sergentes
da dicta hordem. que deere e paguare pa has
obras se hornamentq do quanto ha meatalde das
rendas q agora y qualmete rendem hui anno has

suas comendas se rendas que te. ou lhes depois fore
 acrecentadas pella hordem: que elles possam faz
 de todo ho mouel que teuerem aa hora da morte
 e ho que lhes prouuer liuremete. E de todalas no
 vidades q' aa sua morte ficare ou ajam de rend
 ate o primeiro dia de sam loham que vier.
 em tal maneira q' se morrer no outro dia depois
 do sam loham. veenca logo ha nobidade do dho ano
 pa fazer della ho que lhe prouui. E se morrer
 ante huu dia. ou no dia de sam loham. no possa
 auer cousa nenhuma das rendas do ano q' se come
 ca pello dicto sam loham:- **Capitul' quindecimo**

Ten estabeleceim⁹ de como se
ham de arre
si mandam⁹ q' estas sobredcas cadar has rendas.
 rendas q' asi hos comendadores se pessoas da dcta
 hordem pagare. seiam entregues ao recebedor
 das obreas do conuento: se escripta ha recepta se de
 spesa pello escruua das dcas obras. E elle fara
 has despesas. segundo lhe mandar ho goounador
 ou m' que for naquelle tpo: nas dictas obrbras
 se hordinamentos. **Capitol' sextodecimo.** como ho q'

Ten hordeniam⁹ pagar haa de ti
que ho zar carta
comendador ou freire que asi pagar aa dcta horda.

ha meata de da renda de huiu ano. tirara carta do m
ou gouñador. como faz saber q tem pago. se que lhe
dai lugar que possa distribuir ho deco mouel.

Ite hordenam^o Capº decimo septº
do mouel das comé
que de nenhui mouel ne coufa q aja na das
casa quando aa comenda ou bñficio veer: no fara
despesa nenhuiia: por que ha de ficar semp na

Outrosi Capº decimo octauo dos casa.
hordenamq que no turam carta
q no auendo carta da hordem como deco he. to
do ho que ficar aa sua morte. ficaraa ao m si ao co
mendador e clauero. s. ao comendador moor. has ar
mas e bestas. si ao clauero ha roupa de vestir e da
cama. si ao gouñador ou m todo ho al q ficar: e asi
adompor. dos clérigos. E se morrer sem mādu ou
cedula. ficara estas coufas sobredictas segudo suso
he escpto. s. ao m. Co moor. clauero. e ademprior

Tem hordenam^o Capº decimquono
dos que de fazem
por prol das almas daqllles q no hordenam^o testum
zem em suas vidas por suas necessidades se usarem
q aliam ho terço dos móues q lhes fore achados aa
sua morte. hos quaaes seiam pa suas almas e pa
hos que hos servirão. Esto se repartar segundo.

Ha concierto dompor: per aquelles que elle enten-
der sem nenhuma obriguacom. Capº Vicesimo:

Ten hordenam. ^{dos bees de raiz.}

z mandamq. q dos bees de raiz que mcaré. ou lhe-
ficaré de suas heranças. ou p doaco ouuere. que
levando ho terço aa horden. das duas partes possa
distribuir z fazer p semelhante guisa ho que lhe
prouui: tirando carta dello do m ou gouernador

E hos freyres de missa z quentuaaes. a sa carta
do dompor. E aquelle q qui se pagar ha dinhey
em sua vida. ho terço do que valerem hos bees de
raiz que lhe veerd p hança. ou p compra. ou per
doacom. hos quaaes abram de ficar aa horden. faca
sua paga. z tire sua carta de todo. z no ha tirando
fique todo aa horden como dcto he. Etal reparti-
mento no se entenda em bees que da horde tenha.
ou lhe pertençā. Capº Vicesimopmo: Da forma da

Ten hordenam. ^{carta da recadigo}

z mandamq q se
facia carta destas couas por se no conluyarem em
esta forma. s. que ho m faz saber que soaço ^{cor}
pode fazer de taaes bees. N. ho que lhe prouuer
por que elle pagou ho terço delles aa horde segun-
do deuia: z nom possa dousq fazer nada. senom

dos q̄ así tirar carta. Edeue de entender q̄ faz grande pecado. se hos per algūia maneyra com luyar aa hordem como nō deue. por que lhe faz assaz de graca. Capº vicesimo segudo de como se

Tem hordenam⁹ ham de despēnd^s
q̄ estes bees que así ficare aa hordem per morte destas pessoas della. seriam despēdos naç obrag do conuento. como ho m mandar. Capº vicesimo.

Outro si terceiro. como ham de faz̄ hos caualeir⁹ pa auerē hos p̄dores por q̄ ao tpo desta reforma com. da hordem acham⁹ q̄ ho dicto gouernador s̄r comendadores p mayor parte era benfeidores. por tanto lhes encomendam⁹ que ho facam cadauez melhor e a seu poder. s̄r leixē has comendas quando hos d̄s leiuaz melhoradas s̄r nō peioradas. Eho que ho así fezer. ala ha benco de d̄s s̄r de fam p̄ s̄r da s̄a pau lo. s̄r seiamlhe p actoridade app outorgadus to das indulgencias s̄r p̄doancas que ha hordem fe rdaa aos benfeidores della. Capº vicesimo terceiro

E por q̄nto da penitencia hordenada aos q̄ nō guardare lo q̄ actenta ha fragilidade. lhes he mandado das pessoas s̄r malicia dos presentes tpo. nq mo

Vem em esta reforma ^{te} mais ~~xdadernam~~ despe-
 ssacom adiminur ~~z~~ minguar algiuas couisas da
 obseruancia regular acerq dos jesuus ~~z~~ oracooes:
 porem querendo tirar escrupulo acerq desto. que-
 rem que hos religiosos caualeus freyres ~~z~~ reli-
 giosos. nestas couisas aqui determinadas. no seia
 obriguadq aos modos antijgos nē aa pena de pe-
 cado mortal por no guardare algiuas hordenatq
 da hordem antigua nē nouas. saluante ē aqles
 casos honde posem expressa pena. ou em outrq
 que de si mesmo tragam pecado mortal. mas
 q̄iam obriguadq a pena temporal de jesuus. oracooes
 disciplinas. ~~z~~ enclaustramento. Sobre has quaes
 couisas desencargando nosra concia. encargamq
 ha do m ~~z~~ padre por ~~z~~ Visitadores ~~z~~ pessoas aq
 pteençez de ho corregir. ou de requerer correico
 Eos que nestas couisas da obseruancia antigua
 forem diligentes aas guardar. ou nq jesuus ou
 vestidos. outorgamos lhe p actordade de ds. ~~z~~ de
 sam p ~~z~~ de sam paulo ~~z~~ da egrja anos cometida
 em esta parte. aale de todq seu mitos. has ben-
 coes ~~z~~ indulgencias da hordem. has quaeas p q̄
 creemq. som muitas. Item roguamq ~~z~~ encomen-
 daimq. amoestamq seu hortamur in domno. to-
 das psoas religiosas da hordem. que ajan.

emcomendado e suas orações e benfeitorias todas
feitos da hordem: e em especial tenham encargo
desta despesa e largueza q' hora he feita e asi
q' ho Snor d's queira compr seu de feito e nossos
acerqua destas coisas e doutras: e na outorgue
parte e quinhom de todas suas orações e bem
feitorias. E asi todos aquelles que tal memoria
de nos ouuere. dizendo cada dia huma vez aue m
por nos. lhe outorgam por cada domigo ou fe
sta pa sempre. quarenta dias de pdom: hoo
quadas lhe d's outorgue a elles e a nos. per insi
nita secula seculorum. Amén: **Corroboraçom**

Ac^t nos Iohannes misse
ratione dina olim lamacen e nunc Visen
indignis ep̄s. sic he exsecu. descripsim⁹. ordinam⁹.
approbavim⁹. roborau. e confirmavimus. ita
exsecu. describim⁹ e ordinam⁹ e ac acte app. nre
miam subscriptione signoq; e sigillo approbavim⁹
roboravim⁹ et confirmavim⁹. non addendo uel di
minuendo in ceteris. Si quis uo contra regulas
uel ordine p̄ temarie p̄sumperit in rea exsecuti
one ordinatione determinatione addere uel
diminuere. Indignatione beator⁹ aplor⁹ petri
et ipsa pauli beatissim⁹ bñdicti. sciat se incipere.

Sciatq; iuxta dictu Johannis in appocal: bona sua
 innuit se mala augeri. Dat: 2^a die octobris. in
 thymbris conuentu eiusdem ordinis. Era. Milie
 sima quicunque centesima quadragesima nona. Incar-
 nationis Domini nostri Ihesu Christi. Cur est honor
 gloria meternum. Amen.

Sumario de certas bullas & priuilegiis. que
 pertenececerunt a este conuento da hordem de
 nosso Senor Ihesus Christo. fielmente tirado do libro do
 tombo das priuilegiis da deta hordem. ho qual ho
 Illusterrimo preepe Rey senor dom Emanuel
 e o gouvador perpetui da deta hordem mandou faz.

DRimicaramete pello papa
 Calixto. a supplicacio delrey dom afom
 ho quanto se doffante dom henriq. foi con-
 cedida huua bulla q se chama da qesta
 de guineas. em ha qual. entre outras muitas clau-
 sulas. se conte estas duas: da p'mera das quaes
 se ha theor he este. De como ha hordem te ha spiritua
Quin autem fidade de guynea & das
 Alfonsi regis & henrici infantis predictor

ipi supra modū affectent q̄ sp̄ualitas in eisdem soli
taris insulis. tris. portub⁹ & locis in mari occeano ab
suis m̄dionalib⁹ plagam in guinea consistentib⁹. quas
idem infans de manib⁹ sarracenor⁹ manu armata
extraxit. & xpianæ religioni ut p̄fetur cōq̄siuntur
prefate militie ihu. cui redditum sufragio. idde
infans huīmō conquestam fecisse prohibetur. p̄ sede
applicam p̄petuo concedatur. ac declaratio. cōstitutio
donatio. concessio. appriatio. decretu. obsecratio. ex
hortatio. iunctio. inhibitio. mandatu. & Voluntat
necno h̄c nicholai predecessoris huīq. ac oīa & singla
in eis contenta cōfimentur. Quare pro parte re
gis & infantis predictor. nob̄ fuit h̄uīz supplicatu
ut declarationi. cōstitutioni. donationi. concessioi. ap
pationi. decreto. obsecratio. exhortatio. Iunctio
inhibitioni. mandato & Voluntati ac l̄is huīq et in
eis contentis. p̄ illorū subsistencia firmiori. robur app
firmāis adiūcere. nec nō sp̄ualitate ac oīmodam lu
risfectione ordinaria. tam in p̄dictis acquisitis. q̄
alijs insulis. tris & locis p̄ eosdem regem et infantē
seu eoz successore in partib⁹ dictor⁹ sarracenore
in futur⁹ acquirendis. prefate militie et ordinis huīq
p̄petuo concedere. aliasq; in premissis oportune pe
uidere de benignitate app̄ dignaremuz. Nos ig
attendentes religione. dite militie in eisdē insulis

tris. et locis. fructu afferre posse in dno salutares. huic
et supplicibz inclinati. declaratione. constitutione. dona-
tione approbatione. decretu. obsecratione. exhortatio-
ne. injunctione. inhibitione. mandatu. Voluntate.
bras et contenta huic indesecuta quecumqz. rata et gta
hntes. illa omnia et singula acte app tenore pntius
ex certa scia confirmamqz et appbamqz. ac robori ppe-
tue firmitatis subsistere decernimqz. supplentes oes
defectus. si qui forsitan interuererint in eisdem?

Et nichilomin' acte et scia pdictis ppetuo decerni-
mz. statuimz et ordinamz. q spualitas et omoda
jurisdictio ordinaria domijnum et ptas. in spualibz
dum taxat i insulis. Villis. portubz. tris. et locis. a
capitibz de bosphor et de nam. usqz p totu guinea
et ultra illam midionale plagam usqz ad yndos
acquisitis et acqrendis. quorum sitqz. numerz. qua-
litates. Vocabula. designationes. ifines et loca pre-
sentibz pro expressis haberi uolumz. ad militia
et ordinem huic. ppetuis. futuris temporibz spectet
atqz ptineant. illaqz eis ex nuc. tenore. acte et
scia predictis concedimus et clargimur. ha. outra
clausolla. de como esta jurisdictio ptenere ad imper

Ta qz por maior p tpc. et dis a si lo
existens ordinis dicta militie. omnia et singula be

neficia ecclastica cum cura & sine cura. secularia ad
ordinum quorumcunqz regularia in Insulis tris et locis
predictis fundata et instituta seu fundanda & insti-
tuenda cuiuscumqz qualitatis & valoris existant seu
fuerint. quoctens illa in futurz vacare. itaqz ita fer-
re & de illis prouidere. Nec non excoicatiois. suspensi-
onis. puationis et Interdicti. aliasqz ecclasticas suas
censuras & penas quoctens opus fuerit. ac rex vne
gocior pro tpe ingruentia qualitas id exegerit pro-
ferre. omniaqz alia & singula que locoz ordinarii
locis in qbus spiritualitate hre censentur de lice uel
de cosuetudine facere disponere et exequi possunt et
cosuecerunt pariformis absqz illa differentia facere
disponere et exequi possit et debeat. Sup quibz
omibz et singulis ei plena et libera tenore ipsen-
tium concedimus facultate. & coram ecclesiastib.
u. id marci. pontificatus sui. anno. iii

Item. aas xxvij folhas do dceo libro se achara
huma bulla do pp Clemente em q secto teles que ne
hum da hordem no possa securitate idem hordem per
leas applicas se da mesma bulla se hordem nom
fezerem mencom expressa. De seta m de beleem

Item. aas lbi folhas do dceo libro se achara
huma bulla de despesas pello pp plos concedida

52

a instantia & supplicacio do ffante dom henriq pa
edificiar ha casa de noſſa ſuia de beleem termo de
lixboa ſu ha dotar aa hordem de xp̄s. **de beleem.**

Talli aas. Cler folhas do dco luio ſe achara
ha doacom feita pello ffante dom anſriq da dca ca
ſa de noſſa ſuia aa hordem de xp̄s. na qual autre
outras clausulas ſe contem eſta que ſe ſgue.

Ha qual egia ſe padroado della. hortas. casas &
teſſas com todas suas pteenças dou aa dca hordem
dimittindo a ella ho domínio ſeu qſi da dca egia.
& couſas della. aſi ſe pella guia que me conuen
& pteençe de dito. & p aquela forma ſe regra q
ha eu tenho ſe poſſo dar aa dca hordem: p acto
uidade do sancto padre. &c. era de x. m. iij. ho-
xbui de set. **Conſeruatoria.**

Dafim. Es dito luio ha a huma bullia de
conſeruatoria concedida aa hordem a ſuplicacio del rey
noſſo ſnior. aſi fauorauel pa los feitq ſe negocios
das peſſas della. ſe ſom Juizes em ella qeſqꝫ arce
bpos. bpos. Vigairq ſeus no ſpual. ſe ſeus officiaes.
abades. pores. diaſaes. arcediagoos. chantres. the
ſoureiros. ſe qaeſqꝫ ouſt qſtituid em dignidade eccl
eſtatica. ſe coonigq de ſeſs metropolitanas ſe cathe
draaes. eſteq todos. em qualqꝫ parte q eſteuerem.
dada no año do ſor. de m. iij. xc. lls feb. pōnt. s. año. vii.

Tem uas. lij. folhas do dito liujo. se achara
hūia bullia do papa bonifacio e que manda que
pello m^e r^o conuento seia apresentado hui freire ficer
dote professio da hordem ao templo. ho qual se per
elle for visto seer ydoneo. ho confirme na lugaria
de tomar r^o e, encargando sobre isto ho pp a cōfia
delle dicto templo.



Eugenii ep̄s. seu a seruor̄ dei

venerabili frati Johanni ep̄saliamonis salute & applicam benedi-
 ctionem. Super gregem doicium nostre diuinitatis Vigilantie eccl̄-
 eitum intenti prout nob̄ desup̄ soncedit p̄ speculatoris officiu-
 exentes. religioni dedito. eo p̄uidentia studio gubernari cupim⁹
 ut in eis cordium scrutator. aliusque nichil inueniat nota digni.
 Ad hoc enim nos quotidie cogitatq; diffundim⁹. ad id nostri
 pectoris studia desiderant expomim⁹. ut illustrata Ututū ea
 q; religio hui⁹ dilatetur ac vigeat. & medijs normisq; debi-
 tis existentia lugit contingat salutare. Cum itaq; sicut ex-
 hibita nob̄ ip̄ pro parte dilecti filij nobillis Viri henrici du-
 eis Visen ⁊ petui administratoris in sp̄ualib⁹ et temporalibus
 militie ih̄i & per sedem applicam deputati petitio continebit.
 propt̄ uaria dicti militie ordinatioes ac statuta. & quoz ali-
 qua plurimi illi dispensiosa. quedam uero mina rationabilia
 sunt. grauia In hui⁹ sp̄ualib⁹ et temporalib⁹ ip̄ militia sustinu-
 erit detimentia. Pro parte dicti ducis & administratoris nō
 fuit hui⁹ supplicatio. ut sup̄ his opportune p̄uidere de bens
 initate app̄ signarem⁹. Alos q; hui⁹ supplicationib⁹ incli-
 nati. fraternitati tue de qua in hijs et alijs speciales in duo
 fiduciam obtinem⁹. p̄ app̄ sc̄pta cōmittim⁹ & mandamus
 quatim Vocatis qui fuerint euocandi. ac lysis et diligentey
 examinatis p̄ te statutis & ordinatioib⁹ p̄dictis. necno eiude
 militie consuetudinib⁹. ex ip̄is eā si roboris app̄ sumptute
 Vallata sint. illa que min⁹ rationabilia seu militie p̄dicta
 uel eis fratrib⁹ ac p̄sonis dispensiosa censeri possint. & ex
 quoz obseruantia. scandalū ac inconuenies succēderet
 actōte app̄ tollas. reuoces. casses. irrites & annulles. Iposq;
 fr̄es & p̄sonae deinceps ad illoꝝ obseruantia non teneri. acte
 prefata demices. ac reliqua que congruentia & profutura
 militie necno fratrib⁹ & p̄sonis predictis. honesta quoꝝ &
 rationabilia fuerint. & per que si seruentur Votum in sp̄ualib⁹
 & temporalib⁹ predictis incrementus. Dictaq; militia suscipere
 prefatoriq; fratruꝝ & p̄sonar̄ statu eāiam diuinis p̄fugatio-
 cultuꝝ

salubritatem. Valde ut. eadem actio approbatur et consumetur
Alia quoque statutis ordinatibus. adas. ac illa meoniam ca-
dominam ex pmissis que non tenetur in statutis et ordinatio-
nibus ab ipsius fratribus et pcessione. irrefragabilitate obseruande
deceras. ac vincere salutem singulare facias. Disponas et exequa-
ris que pro statutis incremento necno alijs pmissis cogui-
cere prospereris pariter et expedire. super quibus plenam
et liberam tibi concedimus thenore pntium facultatem. Non
ostentib; institutionib; aplicis ceterisq; contrariis qbuscumq;
datis floren. Anno incarnationis doce. M° CCCXXVII
Dekls decembri. pontificatus nro anno. iij:

Leistis. sicut assechata dicitur. illi muriusq; lyp
weste coniuncto. ac quatuor horae ho r e estre de regal
dim paces quando fecit id ipsa dulta. huius et
item prievecum. hoc de fio da vera crux. item de
sancto thomae bpo in artie q; he ho ora qd destre o
item de sum bernardo. Item de sancta catherina.
item de sancto sepulcro. Item deos innocentio. Item
deos onore mil virgines. Easq; segunido se acharau p
scriptura antiqua estiam ouias reliquias douces de sancto
pia. as quatuor reliquias o fuisse mos dou pide os pad
santos diues de perdam pa esta casa nomis bernard se fidei
dicto qidet.

Enfin venu au Costa Rica pour devoir de l'Espagnole j'arrive
dans le pays auquel je suis venu pour faire mes études
et qui me fait plaisir à chaque fois que je le visiterai.

1
smot

59

due my 15th may - 1920 -

due my 15th May 1920

Draft 6







